



GDF - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- 2023 -

*CEF Nossa Senhora de Fátima
“Semeando Educação para Colher Cidadania”*



GDF - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político pedagógico
idealizado, reformulado pela equipe
do CEF NOSSA SENHORA DE
FÁTIMA

- 2023 -

*CEF Nossa Senhora de Fátima
“Semeando Educação para Colher Cidadania”*

SUMÁRIO

1. Equipe	05
2. Identificação da Unidade Escolar	11
3. Apresentação	12
4. Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	20
5. Função Social da Escola	29
6. Missão	30
7. Fundamentação e Concepções Teóricas	31
8. Objetivos	33
9. Organização Curricular da Unidade Escolar	36
10. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	43
• Coordenação Pedagógica	43
• Formação continuada	43
• Ciclos	45
• Organização do tempo e espaço	45
• Relação escola e comunidade	47
• Metodologia de ensino.....	47
• SEAA, Orientação Educacional; AEE/ Sala de Recursos.....	48
• Atuação dos profissionais de Apoio Escolar - Monitor – ESV.....	49
• Evasão.....	49
• Recomposição das aprendizagens	50
• Reforço escolar.....	50
• Educação Integral.....	50
11. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas	52
• Dependência.....	55
• Avaliação Institucional.....	56
12. Plano de ação para a implementação do PPP	57
• Dimensão Pedagógica (Gestão Pedagógica).....	57
• Dimensão de Gestão de Resultados.....	58
• Dimensão de Gestão Participativa	59
• Dimensão de Gestão Pessoas.....	59
• Dimensão Financeira.....	60
• Dimensão Administrativa.....	60
13. Organização da Coordenação Pedagógica	62

14. Conselho Escolar	62
15. Servidores Readaptados	63
16. Permanência e êxito escolar dos estudantes	64
17. Projetos específicos da Unidade Escolar.....	66
18.Acompanhamento e avaliação do PPP.....	84
Referências Bibliográficas	85
ANEXOS.....	87

1. Equipe - 2023

EFETIVOS - CARREIRA ASSISTÊNCIA E MAGISTÉRIO (ORDEM ALFABÉTICA)	
Nome	Função
ADRIANE SILVA	Coordenadora - Anos Iniciais
ANGELA MACEDO SOARES	Professora Anos Iniciais
ANTONIA JANY R. OLIVEIRA	Professora Anos Finais
ANTÔNIO JOSÉ ALVES DE SOUSA	Professor Anos Finais
CECÍLIA QUEIROZ DE SOUSA	Professora Anos Iniciais
CÉLIA FERNANDES DA SILVA	Professora Anos Finais (Atuação: Cabana Literária)
CILENE RIBEIRO DE ALMEIDA	Professora Anos Finais
CINTIA NUNES DE AMORIM	Professora Anos Iniciais
CLAUDIA ROSA MONTEIRO	Professora Anos Finais
CLEOMAR XAVIER DE MATOS	Professora Anos Finais
DAIANE MOTA LINS	Professora Anos Iniciais
EDSON MARQUES	Professor Anos Iniciais Projeto: Educação com Movimento
ELIANE MÁRCIA RIBEIRO ANDRADE	Professora Anos Finais
ELOINA VIEIRA MACIEL VIANA	Professora Anos Iniciais

ELIENE PEREIRA DOS ANJOS SILVA	Professora Anos Finais (Atuação: Cabana Literária)
EMERSON DA SILVA ROSA	Carreira Assistência (Atuação: Apoio - secretaria)
EUSNEIRE RODRIGUES BARBOSA	Professora Anos Finais
FANNY COSTA ARAÚJO	Professora Anos Iniciais
FELIPE CONTI DE MEDEIROS	Professor Anos Finais
FRANCIMEIRE SILVA RODRIGUES	Professora Anos Finais
FRANCISCO DE PAULO	Carreira Assistência (Atuação: Secretaria)
GISELE CRISTINA TORRES CAMELO	Vice - Diretora
GLAUCIANE SANTANA ROCHA	Professora Anos Iniciais
IVONETE AGUIAR DA COSTA	Professora Anos Finais
JASOM RODRIGUES MAMEDIO	Professor Anos Finais
JOÃO ROBERTO ALVES DE SOUSA	Professor Anos Finais
JOSENILDA SOARES DE ALMEIDA	Professora Anos Iniciais
KATIANE RODRIGUES B. GUSMÃO	Professora Anos Iniciais
LEONICE BORGES DOS SANTOS	Carreira Assistência (Atuação: Apoio de Direção)
LUCÉLIA MARIA DA SILVA	Professora - Apoio Coordenação
LUCIANA RODRIGUES	Professora Anos Iniciais
LUCINEIDE AMORIM DA SILVA	Professora Anos Finais (Atuação: Xodó do Cerrado)
MARIA DAS DORES DE S. SILVA	Carreira Assistência / Apoio portaria
MARIA DO SOCORRO DE CASTRO BORGES	Professora Anos Iniciais
MARILENE MOITA FERREIRA	Professora Anos Iniciais e Finais (Atuação: Sala de Recursos)

MIRIAM DAMASCENA DE SOUZA	Pedagoga
NILVAN PEREIRA DE VASCONCELLOS	Diretor
PAULO CESAR SATO	Monitor (EDUCAÇÃO ESPECIAL)
REINILDA DE FÁTIMA SANTOS	Professora Anos Iniciais
ROGINÉRIO SOARES LOPES	Supervisor
SILVIO HELENO C. PINHEIRO	Coordenador Anos Finais
SUZE DE SOUSA RODRIGUES	Professora Anos Finais (Atuação: Ginástica nas Quadras)
THIAGO FERREIRA DE PAIVA	Professor - Sala de Recursos Anos Finais
VANDERLI CAETANO DES. MORAES	Coordenador - Educação Integral
VIVIANE FERRAZ CAMELO	Professora Anos Iniciais
WILSON OSMAR DE JESUS	Professor Anos Finais (Atuação: Projeto de Redação/ Caligrafia)

PROFESSORES EM CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA - 2023	
ALEX DE ANDRADE FERREIRA	Professor Anos Finais
ALDENICE ALVES TRINDADE OLIVEIRA	Professora Anos Iniciais
DALLANA ARRUDA LINHARES	Professora Anos Iniciais
DEUSELICE RODRIGUES GOMES	Professora Anos Finais
FABIANA SALES CAMPOS	Professora Anos Iniciais
ELAYNE PEREIRA SANTANA	Professora Anos Iniciais
JACI PEREIRA DA SILVA	Professor Anos Finais
LUCAS COELHO DE SOUZA	Professor Anos Finais
ROSENILDA SOARES DE ALMEIDA	Professora Anos Iniciais
THAMIRES GLÁUCIA COIMBRA DE SALES LOBÃO	Professora Anos Iniciais

SERVIDORES TERCEIRIZADOS	
CLÁUDIO TENÓRIO RAMOS	Limpeza- Juiz de fora
EDMA PEREIRA DE SOUSA	Limpeza- Juiz de fora
GABRIEL MÁRCIO DE O. JÚNIOR	Vigilante- Global
GENI DOS SANTOS BORGES	Limpeza- Juiz de fora
GUIOMAR GOMES DOS SANTOS	Limpeza- Juiz de fora
JAILMA NASCIMENTO DOS SANTOS LINO	Limpeza- Juiz de fora
LENILSON PIRES DE S.CARDOSO	Vigilante- Global
LUCÉLIA F. QUEIROZ	Limpeza- Juiz de fora
MAILTON ALVES DE OLIVEIRA	Vigilante- Global
MARIA DORALICE DE OLIVEIRA	Limpeza- Juiz de fora
MARIA PINTO DIAS	Copa e cozinha- G&E
MARIA NEIDE O. DE SENA	Copa e cozinha- G&E
MARIA DO SOCORRO AGUIAR RODRIGUES	Limpeza- Juiz de fora
PATRÍCIA RODRIGUES DA SILVA	Copa e cozinha- G&E
ROGÉRIO DE SOUSA F.AMADO	Vigilante- Global
ROSENEIDE M. DA SILVA	Limpeza- Juiz de fora
SYLVANA CARMELITA CARVALHO	Copa e cozinha- G&E
VALDYMÁRIA LACERDA	Limpeza- Juiz de fora

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS - 2023	
GABRIELLE BRENDA DE O. ARAÚJO	Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS INICIAIS e ANOS FINAIS
MARIANNE EDUARDA LIMA DE ATAIDES	Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS INICIAIS ANOS FINAIS (INTEGRAL- XODÓ DO CERRADO)
RAFAEL BARBOSA DE OLIVEIRA	Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS INICIAIS
ZULEIDE TEODORO GUIMARÃES	Atuação - Ensino Especial - estudantes ANEE - ANOS INICIAIS
ANTONIA CONCEIÇÃO PEREIRA	Atuação - Ensino Especial – estudantes ANEE - ANOS INICIAIS e ANOS FINAIS

2. Identificação da Unidade Escolar

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
CGC: 00.394.676/0001-07
Endereço: SGAN 607 – Projeção “D” – Brasília – DF
CEP: 70.850-070
Secretário SEEDF: Hélvia Paranaguá
- Nome: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FATIMA
- Endereço: Área Especial n.º 01, Vila Nossa Senhora de Fátima, Planaltina - DF DFCEP: 73340-791
- Telefone: 3901-4457 / 39014458
Diretor: Nilvan Pereira de Vasconcellos Matrícula:035573-9
Vice-diretora: Gisele Cristina Tôrres Camelo Matrícula: 202308-3
- Correio eletrônico: cefnsfdocumentos2021@gmail.com
- Sítio na Internet: www.gdfsige.df.gov.br/sedf/nsfatima
- Regional de Ensino: Planaltina - Localização: Urbana
- Data de criação: 19 de agosto de 1996
- Autorização: Resolução 5691 – 01/11/1991 SEEDF
- Reconhecimento: Matriz Curricular Aprovada – Parecer 62/1999 Fundamentação Legal – Portaria 176/2001
- Turno de funcionamento: Matutino e Vespertino
- Nível de ensino ofertado: Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental

Políticas Públicas/ Projetos: Atendimento individual ao estudante – reforço escolar: Anos Iniciais; OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas; Processo Seletivo para Escolha de Representantes de Turma – Anos Finais; Cabana Literária; Projeto Literário- Anos Iniciais; Ação Social - Dia da Família; Educação Integral- Anos Iniciais e Finais; Projetos Interventivos – BIA e 4º e 5º Ano; PDE; PDAF; PDDE; Gincana Junina; Festa Junina interna; Projeto: Dança Regional “*Xodó do cerrado*”; Projeto: vespertino - 02 intervalos; Projeto de Leitura: Anos Finais; Projeto: Valores – PD 03 (Anos Finais); Hora cívica (Bate papo no pátio); Projeto: Letramento e Alfabetização; Sala de recursos– Anos Finais e Iniciais; Estudantes Destaques – 4º ano e Anos Finais; Biblioteca Digital PROINFO; Recreio Saudável e Interativo; Projeto: Monitoria; Projeto: Hora da entrada (Momento Musical/ Hora da história e *Our English Course.*)

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Construir uma Proposta Pedagógica é um grande desafio para a Comunidade Escolar. Executar é sempre mais fácil do que refletir sobre o que se faz e fazer os registros. Torna-se uma atividade ainda mais complicada quando se imagina que esta proposta deve expressar as linhas de ações, os anseios e as demandas da Comunidade Escolar como um todo. E para isto há necessidade que se reúna todos os segmentos para, a partir de um levantamento prévio, construir um documento que tenha a “cara” da Escola.

Aqui se encontrará a articulação das nossas intenções, prioridades e caminhos para que possamos cumprir nossa função social de humanizadora e formadora de cidadãos críticos, criativos e capazes de se inserirem em um mundo globalizado e competitivo. Iniciamos explicando a concepção de escola e da Proposta Pedagógica que baliza nosso trabalho, bem como a função que acreditamos que a escola deve desempenhar. Logo a seguir, traçamos o quadro de identificação e caracterização geral da escola. Após caracterizar o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima traçamos sua missão enquanto Instituição que serve ao público e falamos sobre a sua razão de ser, seu propósito e como pretende atuar no dia a dia.

Para contextualizar o trabalho que apresentamos, é feito um histórico da escola em que, além de contar um pouco sobre sua criação, traz parte das experiências de sucesso ao longo dos últimos anos, que refletem e retratam o nosso trabalho enquanto coletivo voltado para a melhoria da qualidade da Educação em nossa comunidade, em nossa região e também em nosso país.

Traçamos, a seguir, um diagnóstico da situação de nossa Unidade de Ensino nos dias atuais. Apresentamos os números relativos ao quadro docente e discente, bem como, mostramos, em linhas gerais, os maiores desafios a serem enfrentados.

A partir desses desafios que, na verdade são as prioridades que direcionarão nosso percurso, são delineados: o objetivo geral, que é, de maneira simplificada, oferecer uma Educação de qualidade que promova o exercício da Cidadania, o ensino com o foco na aprendizagem, a preparação para a vida e, por fim, a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico; bem como os

objetivos específicos que são aqueles que irão auxiliar na operacionalização do objetivo geral. Em seguida, tecemos os princípios que norteiam todo o nosso trabalho e que balizam todos os projetos que nos dispomos a desenvolver. São esses princípios: epistemológicos, didático-pedagógicos, éticos e estéticos que tornam o processo pedagógico em processo educacional, pois transformam a escola, de mera executora e transmissora de informações em locus de interação, de integração e de construção do conhecimento.

Para desempenhar suas inúmeras funções, esta Instituição conta com uma estrutura que é apresentada mais à frente, onde são então descritas, a organização administrativa e a organização curricular.

Avaliar é acreditar na evolução do processo educacional que move a nossa prática diária e nos leva a participar de uma sociedade fundamentada nos preceitos de justiça social, e por este motivo, entendemos ser essencial encarar a avaliação como uma etapa do processo educativo que deve ser inerente a todas as outras fases e que deve ser realizada com rigor e continuamente por todos os segmentos da comunidade escolar. Assim, trazemos as diretrizes gerais utilizadas por nossa escola, tanto na avaliação da aprendizagem, quanto na avaliação institucional.

Finalmente, descreveremos, de modo sintético, os projetos com os quais trabalhamos em anos anteriores e no corrente e que têm nos auxiliado no alcance dos objetivos e metas, afinal o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima é uma escola cujos caminhos têm sido permeados por uma história de muito trabalho e compromisso com uma Educação de Qualidade, com respeito às diversidades culturais e sociais, pautada pelo desejo coletivo de humanizar cada vez mais os processos e as relações educativas.

Este plano está imbuído da intenção de refletir acerca da construção de uma proposta de trabalho ampla entendida como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo, passando pela articulação entre as estratégias e organizações pedagógicas e uma perspectiva administrativa democraticamente aberta. Segundo Veiga (2000), planos de trabalho para escolas têm sido objeto de estudos para gestores, professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino.

Acreditamos que a escola seja o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico

com base em seus estudante. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe dêem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. Nosso plano se baseia, principalmente, na ideia de articular o fazer pedagógico, o fazer administrativo e o fazer financeiro com um pensamento de unicidade do processo educativo enquanto ente capaz de perceber as necessidades e potencialidades da comunidade em que está inserido e de apartir delas atender às suas necessidades educacionais.

A função social da escola é promover o acesso aos saberes relevantes e legitimados socialmente e, ao mesmo tempo, desencadear processos em que os indivíduos tenham a possibilidade de construir seus próprios conhecimentos, que lhes proporcionarão uma Cidadania Consciente, bem como a inserção no mercado de trabalho.

Para cumprir de forma eficiente seu papel, a escola precisa estar em sintonia com os anseios do grupo social no qual está inserida, conhecer a realidade que a cerca, para ajudar na construção de uma sociedade mais igualitária.

Por ser um espaço de formação, a escola sofre e produz influências. Sofre pressões externas vindas da mídia, da política e da própria comunidade. Produz influências, quando consegue, a partir de um trabalho eficiente, promover aos indivíduos e coletivos processos de humanização e de socialização que os tornam capazes de realizarem escolhas e terem uma vida digna a partir destas.

A escola é também um local de conflitos, porque lida com o ser humano, que precisa ter seu espaço respeitado e ao mesmo tempo adequar-se ao que melhor convém ao grupo a que pertence. Também vemos como necessidade básica a adequação às realidades vivenciadas e a necessidade de reestruturação das aprendizagens devido a defasagem no processo por conta da PANDEMIA do COVID 19. Tais debates para as construções dos processos acontecem de maneira presencial por parte de toda a comunidade escolar, o que culmina nesta reestruturação documental a reger este ano letivo. Este documento passa então a ser reestruturado mediante a participação de toda a comunidade escolar: parte representativa de estudantes, pais, servidores e a presença dos educadores, coordenadores, gestores e demais membros da Unidade Escolar.

Seguem algumas imagens que retratam um pouco do fazer pedagógico desta UE no ano letivo 2023:

Reunião de Pais e Mestres (Inaugural) – 2023



Hora da História (Anos Iniciais)



Momento de leitura na Cabana Literária (Anos Finais)



Divulgação do Projeto: Recreio Saudável (Anos Iniciais)



Ensaios do Projeto: Xodó do Cerrado (Anos Finais)



4. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, está localizado na Vila Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Planaltina, Distrito Federal. Foi inaugurado em 19 de agosto de 1996, com objetivo de atender inicialmente, Ensino Fundamental e Médio, da própria Vila e do Jardim Roriz. O atendimento a estas modalidades de ensino aconteceu até o ano de 2003. No ano seguinte, a partir de demanda da comunidade local, a Unidade de Ensino passou a atender apenas a estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais).

A partir de 2006, aumentou a procura pela comunidade, por turmas no noturno, o que gerou atendimento na modalidade Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º Segmentos. Nesse mesmo ano, o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima adotou o lema: “**Semeando Educação para Colher Cidadania**”.

Assim a Instituição passou a realizar um trabalho pedagógico direcionado ao atendimento de estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

A comunidade participante da escola é oriunda do Bairro Nossa Senhora de Fátima (que seria extinto para a construção de uma barragem na região). Em sua maioria, a comunidade demonstra-se participativa nas atividades escolares e, sobretudo, acredita e atribui importância à escola.

Durante sua trajetória a Instituição de Ensino tem construído e desenvolvido um trabalho pedagógico que, apesar de não ser sua intenção primeira, tem lhe rendido reconhecimento na Sociedade Brasiliense.

Em 2004, a escola desenvolveu concomitantemente com o trabalho curricular, ações voltadas à preservação do meio ambiente, relacionadas ao Parque Sucupira, que fica nas adjacências. Este trabalho, nascido da participação de membros do corpo docente no curso de **Educação Ambiental** denominado **Reeditor Ambiental**, desencadeou ações de sensibilização junto à comunidade como: uma pesquisa de opinião que envolveu estudantes de 1ª série e turmas de aceleração para saber o que a comunidade local sabia sobre o lixo e que culminou na produção de um livro

pelas turmas de 1ª série, denominado “O Parque Sucupira é Nosso”, com tiragem de 800 unidades; este mesmo projeto trouxe a primeira colocação em um concurso promovido pela Faculdade UPIS, para uma estudante da turma de aceleração. Ainda relacionado ao meio ambiente, em 2007 as turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental desenvolveram o Projeto “Tempo para o meio ambiente” que tinha como princípios norteadores o estímulo à criatividade, a imaginação e a autonomia dos estudantes participantes.

Desde o ano de 2006 esta Unidade de Ensino tem participado, também com as turmas de Ensino Fundamental – Anos Finais, do Festival de Teatro na Escola promovido pela Fundação Athos Bulcão. Naquele ano a escola apresentou a peça “No sítio do...” , em 2007, a peça apresentada foi “Ervilina e o Príncipe” e em 2008, estreou “Crimes Delicados”. Na área de esportes esta Instituição foi destaque no JEPLAN – Jogos Escolares de Planaltina: em 2006 foi vice-campeã de futsal mirim masculino e campeã de futsal mirim feminino; em 2007 conquistou o campeonato tanto no feminino quanto no masculino mirim de futsal; 2008 foi o ano em que a Instituição de Ensino CEF Nossa Senhora de Fátima obteve o terceiro lugar no Festival Escolar Esporte nas Cidades. Além disso, o C.E.F Nossa Senhora de Fátima tem recebido reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido, como por exemplo, o 5º Lugar na Prova Brasil – 2005.

Em 2006, ao completar 10 anos de criação, o CEF Nossa Senhora de Fátima realizou durante todo o ano atividades comemorativas que aconteciam sob o lema “Em 2006 o CEF Nossa Senhora de Fátima é 10!”. Dentre essas atividades destacamos: resgate e consolidação dos símbolos da escola; realização de jantar dançante; lançamento de placa comemorativa aos 10 anos da escola.

Destas experiências de sucesso, continuamos nosso objetivo que é de promover uma educação de qualidade e que envolva as múltiplas dimensões humanas, seja por meio da Pedagogia de Projetos, seja pela promoção de ações que contemplem as necessidades emanadas da Comunidade Escolar. Desenvolvendo essa perspectiva, no ano de 2009, a Instituição de Ensino alcançou o Primeiro Lugar no concurso de Quadrilha Comemorativo aos 150 anos de Planaltina, numa iniciativa do GDF,

Administração Regional da Cidade e Diretoria Regional de Ensino de Planaltina, com a quadrilha: “*Pé de moleque e saia rodada*”. Ainda em 2009, as atividades no CEF Nossa Senhora de Fátima foram realizadas sob o tema “*Paz, uma questão de atitude*”. Estando o mesmo, dividido em quatro períodos: a paz e eu, a paz e a escola, a paz e a comunidade/sociedade e a paz e o mundo.

Nesse mesmo ano, o Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima conquistou o **Primeiro Lugar no Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar – Ano Base 2008** – Distrito Federal, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, Fundação Roberto Marinho – FRM e Embaixada dos Estados Unidos da América devido o trabalho desenvolvido nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro.

Ainda participou da Premiação Nacional do Prêmio Itaú-Unicef 2009 como Parceira no Projeto Festival de Teatro na Escola, desenvolvido pela Organização Fundação Athos Bulcão, vencedora regional e finalista nacional.

Já no ano letivo de 2010, o tema trabalhado foi “*Cidadania*”, dividido em quatro períodos bimestrais: Construindo Cidadania, Vivendo Cidadania, Lições de Cidadania, Colhendo Cidadania.

No ano de 2011 durante a Semana Pedagógica no início do ano, em vista a tantos episódios ruins observados no mundo, tanto em relação à natureza quanto aos valores humanos, o grupo decidiu por tratar do tema: “*solidariedade*”, que permitiu aos educandos perceberem-se como seres atuantes capazes de promover mudanças no meio em que vivem. Desta forma distribuiu-se este tema em três Bimestres letivos, ficando o 4º (quarto) Bimestre como momento de culminância do trabalho realizado ao longo do ano letivo. Tais sub-temas foram assim definidos: **1º Bimestre**: Papéis sociais; **2º Bimestre**: Meio Ambiente; **3º Bimestre**: Vida Saudável;

Para o ano 2012, o tema gerador escolhido em Reunião Pedagógica foi: “*Educação e Respeito à vida*,” tendo como sub-temas: **1º Bimestre**: Educar e respeitar as origens; **2º Bimestre**: Eu, um ser especial; **3º Bimestre**: Você e eu: Diferentes ou iguais? **4º Bimestre**: Aqui vivo, por isso cuido!

No ano de 2013 o tema gerador foi “*Somos agentes transformadores*” e

se dividuem dois semestres:

1º Semestre: Corpo: Conhecimento e transformação

2º Semestre: Valores em ação

O ano de 2014, sendo um ano muito especial para nosso país por se tratar do ano em que o Brasil sediaria novamente uma Copa do Mundo de Futebol e realizaria Eleições importantes para presidente e outros cargos essenciais de nossa política, escolheu-se o seguinte tema geral: “*CEFNSFAT: Aqui a educação bate um bolão*” e sub-dividimos essa ideia em dois semestres: **1º Semestre:** Minha seleção do coração: A família; **2º Semestre:** Vote certo: Escolha a vida

Tais temas foram eleitos na Semana Pedagógica, momento importantíssimo que acontece no início do ano letivo envolvendo toda a comunidade escolar. Neste mesmo momento ficaram definidas para este ano:

A Festa da Família: que aconteceu dia 31/05/2014 e foi marcada pela grande presença da comunidade;

E foi programada para o Segundo Semestre a Festa das Regiões que aconteceu com muita música, danças, comidas típicas e a participação de todos.

No ano de **2015**, em discussão durante Semana Pedagógica o grupo elencou um fator muito importante: a necessidade da família assumir as responsabilidades como Instituição educadora de seus filhos. Muitos dos problemas enfrentados pela escola têm sua origem na educação que os mesmos estão trazendo de casa.

O Tema Geral então eleito para este ano foi: “*Família educa, escola ensina.*” Os Temas Específicos Semestrais foram:

1º Semestre: *Consciência- educação que vem de berço*; 2º Semestre: *Cidadania- Atitudes que se espalham.*

O ano de 2015 apresentou-se como um ano muito difícil também para a escola, visto estarmos enfrentando um ano considerado como “*o ano da crise*”. A escola por estar inserida também no contexto sócio-cultural enfrentou tal realidade e com escassas verbas ficou muitas vezes de mãos atadas para consolidar projetos que facilitassem a aprendizagem dos estudantes e promovessem a escola à condição de um local agradável de

aprendizagens e convivências.

Para o ano **2016** o tema elaborado refletiu a importância do trabalho em equipe, a necessidade de que todos se sentissem participantes e úteis; Foi um ano de muitos problemas na saúde pública, nas descobertas de esquemas políticos que denegriram a imagem de nosso país e mesmo um ano de mudanças de posturas. O tema elaborado como jargão para este ano letivo foi: *“Educação com qualidade: Responsabilidade de cada um, compromisso de todos.”*

Dividiu-se para este trabalho os sub - temas a cada bimestre, sendo estes: **1º Bimestre:** Saúde; **2º Bimestre:** Meio Ambiente; **3º Bimestre:** Respeito; **4º Bimestre:** Responsabilidade.

Neste ano a escola teve a possibilidade de retomar projetos e propor parcerias com a UnB (Universidade de Brasília) em ações que dizem respeito ao Parque Sucupira com os estudantes dos 3º, 4º e 5º anos.

Também neste ano a Quadrilha Junina da escola, **“Xodó do cerrado”**, antigo “Xodó da Vila” se apresentou com bastante êxito, tanto em nossa Instituição de Ensino na Festa Junina, quanto esteve com a agenda cheia de eventos previstos em outras Instituições durante os meses de junho e julho do mesmo ano.

O grupo Xodó do Cerrado (antigo Xodó da Vila) nasceu em 2013 com o desejo da professora Lucineide Amorim de resgatar a cultura de Planaltina DF. O entusiasmo dos estudantes após começarem a conhecer a diversidade da cultura regional foi tão grande que foi necessário um aumento nas oficinas propostas para desenvolvimento do projeto e para uma excelente apresentação final.

Todos os anos, os estudantes se propõem a realizarem o trabalho com muita dedicação e muito empenho para que a Quadrilha Junina seja bem representada. Com isso cresceu o número de apresentações em outras Unidades de Ensino e outros locais públicos da cidade.

Contando com 32 integrantes à época, estudantes e ex-estudantes do CEFNSFAT, foi feito um trabalho de resgate não só da cultura regional, mas um resgate social e pedagógico dos participantes do projeto, para a divulgação e valorização dessa cultura tão rica.

O ano de **2017**, por sua vez, iniciou-se com problemas de diversas

ordens: falta d'água, greve de servidores da limpeza, cantina, professores e orientação pedagógica. Um ano bastante atípico e que por isso mesmo se apresentou com diversas dificuldades de se trabalhar com qualidade na questão primordial que é a aprendizagem de nossos estudantes. Ainda assim a escola veio buscando através da construção coletiva encontrar Um destes caminhos tratou-se da **aprovação por parte da Secretaria de Estado de Educação no ano de 2017** com relação ao Projeto Cultural – Xodó do Cerrado, proposto pela professora Lucineide Amorim para que fossem atendidos estudantes e ex estudantes em atividades culturais no contraturno e a professora pudesse trabalhar de maneira exclusiva o projeto. Entre as atividades previstas neste projeto estão os ensaios e apresentações da quadrilha: “*Xodó do Cerrado*”, que é algo de muito orgulho por parte de toda a equipe e comunidade escolar.

Além disso, neste ano houve a vontade de implantar novos projetos, dentre eles: a “*Biblioteca Digital PROINFO*” e o projeto: “*Hortas Urbanas*”.

Também houve para este ano a possibilidade de melhoria e continuidade do projeto: “*O parque Sucupira é nosso*”. Dentre as propostas para este projeto estão atividades direcionadas à visita do parque, plantio de mudas nativas do cerrado por parte de funcionários da Instituição e também estudantes; a parceria da Polícia Militar com o projeto: “*Lobo Guará*”; encontros com a comunidade e outras atividades que direcionem o pensamento e a ação de nossos estudantes para uma vivência cada vez mais sustentável, saudável e equilibrada.

No ano de **2018** a escola optou na Semana Pedagógica por se utilizar do tema: “**Ser simples é o que te faz grande**”; a fim de tratar junto aos estudantes questões relacionadas à humildade, simplicidade, ética, moral e enfim, a importância das pequenas ações que podem fazer diferença na vida das pessoas, não só no âmbito escolar, mas em sua vida como um todo.

Ações simples como: criar horário de estudo, dar um bom-dia, perceber quando alguém precisa de ajuda, plantar árvores; dentre tantas outras ações fizeram parte do Projeto Político Pedagógico para o ano em questão. Este assunto foi de encontro à temática apresentada pelo grupo: *Xodó do Cerrado*; que trouxe para 2018 o tema: “**Simples assim**” abordando práticas simples que fazem a diferença na convivência entre os estudantes;

dos estudantes para com seus familiares; para com a escola e enfim para com o Meio ambiente e o mundo.

No ano **2019**, a temática escolhida na semana pedagógica foi: **“Missão 2019: uma jornada de amor e fé”** O tema foi escolhido após dinâmica que trazia a temática de que estaríamos todos embarcando na nave CEFNSFAT para mais um ano de muitas atividades e conquistas; e essa *“viagem”* seria a *missão 2019*, onde todos são importantes dentro do processo de aprendizagem dos estudantes. Nesta *“missão”* todos estariam envolvidos nos projetos e atividades que precisam ser realizados com muito mais amor no coração e fé no futuro.

O ano de **2020** iniciou repleto de ideias. Na semana pedagógica foi elencado o tema para o ano letivo: **“CEFNSFAT- Nossa gente, nossa história.”** E, acabou se tornando um ano que vai marcar **a história de toda a Humanidade**. Logo em Março/2020 as aulas presenciais foram suspensas devido à uma Pandemia popularmente conhecida como COVID-19. Um vírus se alastrou muito rápido e logo pessoas de todos os países do mundo estavam morrendo devido à doença. Foram meses para que pudéssemos como Secretaria de Educação compreender o momento e elaborar estratégias de aulas nas quais os estudantes não estivessem presencialmente uns ao lado dos outros. Em Julho/ 2020 os professores foram apresentados à uma nova realidade de sala de aula, que foi a plataforma Google Sala de Aula- o ESCOLA EM CASA, proposto pela Secretaria de Estado de Educação.

Foram e ainda são diversas as dificuldades enfrentadas nesta Modalidade para a rede pública. Dificuldades de acesso à internet e ou à dispositivos (tais como celulares, computadores, tablets, entre outros, por parte das famílias), os professores tiveram que aprender à lidar com outras ferramentas pedagógicas virtuais, tais como o GOOGLE MEET, Formulários google, etc. Todos tiveram que se reinventar na intenção de alcançar a aprendizagem dos estudantes.

Estivemos ao longo de todo o período de aulas online numa BUSCA ATIVA dos estudantes para que acessassem a plataforma e caso não tivessem esses instrumentos que nos contactassem até mesmo presencialmente na Unidade (visto que a Equipe Diretiva, Coordenação e

Apoio começaram logo a realizar o trabalho presencial com distanciamento e uso de máscaras.)

Para aqueles que procuraram a escola informando não possuir acesso à internet ou não ter dispositivos para este acesso foram preparados semanalmente materiais impressos, os quais os estudantes ou a família fazia a retirada na escola e sua devolução à princípio via whatsapp da escola ou presencialmente com a devolução dos exercícios realizados que logo eram retirados e corrigidos pelos professores.

Este ano se tornou um ano atípico onde o Calendário fechou com apenas 150 dias letivos ao contrário dos 200 dias previstos nos anos ditos normais. E, para conseguir fechar a conta de 150 dias tivemos que adentrar o ano civil de 2021 e trabalhar em sábados letivos que não estavam previstos no Calendário inicial de 2020.

Além disso a SEE fez uma reestruturação no Currículo a fim de adequar o tempo disponível aos conteúdos que os estudantes precisariam ter em sua bagagem para os anos seguintes. As reuniões passaram a ser online (via ZOOM e via GOOGLE MEET). Os profissionais tiveram que aprender e criar instrumentos para alcançar as aprendizagens e competências dos estudantes. Ano difícil mas também cheio de aprendizagens: Principalmente para a vida em sociedade!

O **ano letivo 2021** iniciou-se ainda em cenário de pandemia. O COVID-19 continuava em ondas crescentes e muitas pessoas já haviam perdido suas vidas por conta da doença. Criou-se a vacina contra o vírus, contudo a vacina ainda não havia alcançado a toda a população mundial. Em Fevereiro/2021 a vacina chegou ao Brasil mas ainda não conseguiu alcançar a todos, por este motivo o ensino continuou em regime remoto.

Em reuniões coletivas via Google meet a equipe do CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA retirou o tema para 2021: **Navegando nas ondas do conhecimento**, que fazia referência aos estudos pelas ondas da internet. Os professores a cada dia passaram a se reinventar para alcançar seus estudantes. Víamos professores criando grupos de whatsapp, marcando reuniões com seus estudantes via google meet, fazendo vídeos chamadas, dentre outros. A plataforma Google sala de aula através de seus formulários, atividades de anexo e escrita cada vez mais foi utilizada; nela eram postados

vídeos, textos e outros recursos que auxiliavam o fazer pedagógico.

Muitos projetos da escola ficaram suspensos devido à pandemia tais como: *Recreio Saudável, Ação Social - Dia da Família; Educação Integral- Anos Iniciais e Finais; Processo Seletivo para Escolha de Representantes de Turma – Anos Finais; Gincana Junina; Festa Junina; Projeto: Dança Regional “Xodó do Cerrado”; Projeto: vespertino – 02 intervalos; Hora cívica (Bate papo no pátio); Biblioteca Digital PROINFO; Projeto: Hora da Entrada (Hora Cívica/Hora da História (2ª feira), “Our English course”(4ªfeira) e Momento Musical (6ª feira) para crianças dos Anos Iniciais); Projeto: Monitoria; dentre outros;*

Outros projetos precisaram ser adaptados para a nova realidade, que esperávamos que fosse passageira. Alguns destes foram adaptados para serem vivenciados através da plataforma e do whatsapp. Segue algumas destas adaptações:

Estudantes Destaques – Anos Finais - Os certificados que antes eram entregues nas reuniões de pais presenciais, passaram a ser enviados através de whatsapp para as famílias;

Cabana Literária e Projeto de Leitura: Anos Finais – Tínhamos em 2021 a plataforma da Cabana Literária onde aconteciam as interações entre os estudantes e os professores e eram postados livros literários, fortalecendo os momentos de leitura;

Além disso, surgiu para os Anos Iniciais : **O Boletim de desempenho**, através dos quais eram repassados aos pais/responsáveis o desempenho dos estudantes em cada Bimestre. As informações eram coletadas nos Conselhos de Classe virtuais através do Google Meet e depois descritas em Boletim criado para tal fim.

O ano de **2022** trouxe o retorno 100% presencial que todos esperavam ansiosamente. Escolheu-se na Semana Pedagógica o tema anual: **CEFNSFAT, tempo de fazer acontecer**. Nas reflexões do grupo foi sugerido o tema pois há muito a se colocar em ação para a busca do tempo (perdido quando estudantes e professores estiveram distantes fisicamente.) Um tempo que chegará com muitos complicadores mas que estamos prontos para agirmos juntos.

Chegou o ano 2023 e com ele expectativas de retomadas de

aprendizados e esperanças de aprendizagens diversas para nossos jovens e crianças. Já na semana Pedagógica em reuniões coletivas surgiu o tema anual: **Família e escola, juntos somos melhores**. Acreditamos que esta é uma parceria que faz o diferencial da Unidade de Ensino.

As famílias estão sempre presentes, seja nas reuniões de bimestre ou mesmo no dia a dia da Unidade de Ensino. Foram planejadas Campanhas de doações de brinquedos para o projeto Recreio Saudável, que contou com a participação de estudantes e pais de maneira especial.

Também na Semana Pedagógica a equipe pedagógica se pôs a estudar seus próprios projetos e organizações buscando inteirar a todos dos objetivos almejados para 2023, numa escola de qualidade para nossos estudantes.

5. FUNÇÃO SOCIAL

Nossa função social é contribuir para a formação integral dos indivíduos, para que se tornem cidadãos críticos, criativos, conscientes e preparados para o exercício da vida profissional, para os desafios do mundo moderno e para que possam agir construtivamente na transformação do seu meio, preservando sua autonomia.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF Nossa Senhora de Fátima tem como missão primordial transformar o espaço institucional num local de aprendizagens significativas no qual os estudantes aprendam conteúdos da vida acadêmica mas que especialmente possam construir sua cidadania, criticidade e ampliar seus horizontes para o viver em sociedade e para o mundo do trabalho.

]

7. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A construção de uma escola de qualidade, segundo o manual de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola (BRASIL, 2006, p.09), não pode prescindir de procedimentos e instrumentos de gerenciamento eficazes, devendo ser administrada como uma organização viva e solidária em seus objetivos, voltada para o atendimento das necessidades e expectativas de seus estudantes, pais, comunidade e sociedade.

Cabe, ainda, lembrar que a escola como organização é um sistema, um conjunto organizado de partes interdependentes que se relacionam em busca de objetivos comuns. Como sistema, cada componente – currículo, pessoal, material escolar e didático, instalações etc. – contribui para o bom funcionamento do outro. Isso significa que os componentes presentes na organização escolar devem ser tratados de forma integrada, pois unidades desconexas não conseguem alavancar os objetivos esperados.

A escola como organização terá sucesso quando conseguir administrar seus componentes e recursos de modo a fazer as coisas certas (eficiência); fazer certo as coisas certas (efetividade) e garantir igualdade de condições para todos (equidade). A escola para ser administrada como uma organização como um sistema, precisa planejar e se organizar, ter uma forte liderança e o controle das ações, dos processos e dos diferentes recursos que podem viabilizá-la (BRASIL, 2006). Temos trabalhado na perspectiva de uma educação inclusiva e de uma escola voltada para... *“uma cidadania crítica, reflexiva, criativa e ativa, de forma a possibilitar que os alunos consolidem suas bases culturais permitindo identificar-se e posicionar-se perante as transformações na vida produtiva e sociopolítica”* (GDF, 2008, p.22)

E é nesta mesma perspectiva que pretendemos desenvolver práticas pedagógicas de qualidade e que proporcionem aos aprendizes a construção e o desenvolvimento de conhecimentos, valores, habilidades, atitudes e hábitos que os auxiliem em sua formação integral, contemplando todas as dimensões: físicas, emocionais, culturais, cognitivas e profissionais.

Todos os nossos projetos e ações têm sido implantados e implementados neste sentido e, talvez, por isto mesmo, nossas metas junto ao IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – têm sido não só alcançadas como ultrapassadas em alguns anos letivos.

Além disso, não há como traçarmos nosso plano de trabalho sem falarmos na questão ética. Nos dias atuais, a maioria dos problemas que vemos eclodir na imprensa é de ordem ética. Tanto nas esferas governamentais, legislativas, judiciárias, ou mesmo em esferas mais locais, percebemos que os entraves e situações de conflito estão relacionados a aspectos éticos. Acreditamos que a escola tem um papel fundamental na construção de

valores e princípios que vão balizar os comportamentos de uma comunidade e/ou sociedade. Por este motivo, e sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, tentamos desenvolver nossas atividades, sempre dentro dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito às diferenças e ao bem comum, pois acreditamos que o melhor “*professor*” é o bom exemplo.

Procuramos proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais, independentemente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente (GDF, 2008).

Em nosso entender, desenvolvimento e aprendizagem caminham juntos. À medida que construímos novos conhecimentos, aceleramos o nosso processo de desenvolvimento, seja física, emocional ou psiquicamente. E esta concepção exige a integração de esforços e harmonia de ações no sentido de que a educação por nós proposta vislumbre a formação integral dos indivíduos, privilegiando todas as dimensões que os compõem.

Dessa forma, nossas ações estão voltadas ao estímulo ao pleno desenvolvimento da criatividade, da curiosidade, da inventividade, da liberdade de expressão associadas à participação direta nas atividades educacionais e sociais da Instituição de Ensino.

A partir do trabalho com a Pedagogia de Projetos, um maior número de manifestações artísticas e culturais tem acontecido, visto que os projetos de trabalho incentivam uma maior participação dos estudantes em todas as etapas do processo educativo, o que também proporciona uma integração aos contextos interpessoal, histórico e cultural com os quais interage e se constrói.

Em virtude do desenvolvimento dos projetos no âmbito escolar torna-se notória a participação da comunidade nas atividades propostas. Esse envolvimento é expresso pelas respostas imediatas da comunidade local quando propostas ações nessa Instituição. Outra demonstração dessa participação significativa da Comunidade Planaltinense com a realidade escolar são as parcerias estabelecidas entre a escola e comerciantes, pessoas físicas e instituições locais.

O Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, desde maio de 2009, atendendo ao disposto na Portaria nº 147, de 24 de julho de 2008 da Secretaria de Estado de Educação, apresenta respaldado pela Comunidade a elevação do Conselho Escolar à Conselho Local de Promoção da Cidadania, da Cultura e da Paz que acrescentou às suas funções: identificar possíveis limites e dificuldades à promoção da Cidadania e da Segurança no âmbito da Instituição Educacional e propor o plano da ação com medidas preventivas e/ou coercitivas, dentre outras.

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

GERAL

Oferecer uma educação de qualidade que promova: o fortalecimento dos laços de solidariedade e tolerância recíproca, a formação de valores, o desenvolvimento da pessoa humana, a formação ética e estética, o exercício da cidadania, o ensino com o foco na aprendizagem, a preparação para o mundo do trabalho e, por fim, a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

ESPECÍFICOS:

- Fortalecer a participação da comunidade na escola;
- Gerir com transparência e moralidade pública os recursos pedagógicos administrativos e financeiros destinados ao Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima durante o período da gestão;
- Estabelecer melhores condições de relacionamento e comunicação entre professores e estudantes;
- Construir refeitório para a utilização especialmente por parte dos estudantes da Educação Integral, mas também para os momentos de lanche dos demais segmentos;
- Melhorar o rendimento escolar;
- Corrigir o fluxo escolar com vistas a minimizar as distorções idade-série;
- Zerar a evasão escolar;
- Promover a Avaliação Institucional;
- Estabelecer ações para a melhora da autoestima;
- Fortalecer as entidades da escola: Conselho Escolar/ Segurança e Promoção da Paz e APM;
- Melhorar o espaço físico da escola;
- Promover a inclusão digital da comunidade escolar;
- Realizar a inclusão dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais

nas classes regulares, proporcionando-lhes as adequações e atividades de Atendimento Educacional Especializado que sejam necessários ao seu bem-estar e sucesso na escola;

- Desenvolver ações voltadas ao pleno exercício da cidadania por meio de uma educação antirracista e não discriminatória que tenha como meta uma escola democrática em que a alegria e o prazer conduzam ao partilhar de ideias e às possibilidades de uma vivência capaz de questionar e atuar sobre a violência, a indisciplina, a desestruturação familiar, a pobreza, a falta de perspectiva de vida, o racismo e as discriminações que permeiam a sociedade e a escola;
- Garantir uma gestão compartilhada;
- Aprimorar a gestão da escola;
- Incentivar o protagonismo no corpo discente e docente;
- Estimular a cooperação e a socialização entre os estudantes;
- Desenvolver projetos que contemplem as necessidades dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, tais como: sexualidade, formação profissional, motivação, cultura, valorização, cidadania, combate às drogas, etc.
- Conscientização dos estudantes sobre a importância de conservar os bens públicos;
- Possibilitar momento de encontro entre todos os profissionais: professores, pedagogos, orientadores para a construção de um Projeto Disciplinar que atenda a demanda da escola;
- Proporcionar maior participação das famílias na escola;

As metas pretendidas para este ano são:

- Programar os projetos da escola de modo a articular ações que visem ao alcance das metas estabelecidas pela política educacional da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Diminuir os índices de reprovação em cinco por cento por ano letivo;
- Oferecer reforço escolar em horário inverso ao da aula normal para os estudantes que apresentem algum tipo de dificuldade de aprendizagem;
- Oportunizar a realização de pelo menos três eventos que contribuam para uma melhora qualitativa da autoestima de estudantes, professores e servidores;
- Elaborar e executar medidas que contribuam para a efetivação de uma redução em, pelo menos, cinco por cento ao ano dos índices de evasão escolar; (Busca ativa através de telefonemas e mensagens de whatsapp – encaminhamentos para o Conselho Tutelar a fim de que nos auxiliem nesta busca);

- Propor discussões em torno do conceito de avaliação institucional e promover sua realização nos diversos segmentos da escola;
- Promover elaboração, preenchimento, tabulação, análise e divulgação dos dados coletados por meio de ficha específica de Avaliação Institucional;
- Convidar a comunidade a estar mais presente nas decisões escolares para com isto fortalecer instituições como APM e Conselho Escolar/ Segurança e Promoção da Paz;
- Organizar pauta prévia com os segmentos escolares para definir os assuntos a serem tratados em reunião;
- Facilitar o aperfeiçoamento profissional das pessoas envolvidas diretamente com a direção e a secretaria, por meio de estímulo à realização de cursos e seminários para aprimorar a administração;
- Criação de datas específicas para a participação de toda a comunidade no ambiente escolar com atividades como: palestras, oficinas, manifestações artísticas e culturais diversas e que atendam também as perspectivas da Semana de Educação para a Vida;
- Alargar a participação dos estudantes e professores na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas);
- Articular arte, meio ambiente e educação;
- Realizar reuniões coletivas quinzenais com o corpo docente da Escola para definir, organizar e avaliar os processos educativos;
- Realizar reuniões por Blocos, de acordo com o trabalho em Ciclos;
- Aperfeiçoar a Sala de Recursos Multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais;
- Estimular e promover o estudo sistematizado, pelo coletivo de servidores da Unidade de Ensino, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana;
- Incentivar a consolidação de todos os projetos já existentes na Instituição de ensino;
- Fortalecer a participação dos servidores nas ações do PDE;

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Diante de todo o quadro aqui exposto e ao considerar o estudante como sujeito de suas próprias construções e relações, que tem potencialidades e necessidades, que tem a capacidade de reflexão acerca da realidade que o cerca, que é produtor de cultura e de saberes, notou-se a necessidade de que a organização curricular de nossa escola leve em consideração todos esses aspectos de vital importância no processo educativo. Temos a consciência de que estamos vinculados a um sistema educacional e que se faz necessário ter por base as orientações que fundamentam os currículos das escolas desse sistema, porém é também essencial que cada Unidade de Ensino tenha como premissa a realidade em que está inserida, o contexto pelo qual a escola se constitui como pertencente àquela comunidade.

Temos, em nossa Unidade de Ensino, o atendimento às seguintes modalidades: Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. A Educação Especial também é contemplada, pois temos realizado a inclusão de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) em classes regulares do Ensino Fundamental e atendimento em Sala de Recursos.

Para isso faz-se necessário a readaptação do currículo às diversas realidades que temos na Unidade de Ensino, uma vez que com o advento da pandemia muitas aprendizagens precisaram ser retomadas.

O currículo precisou ser reavaliado e muitos conteúdos anteriores foram revisitados pelos professores junto às suas classes, a fim de que nenhum estudante se perdesse no caminho do conhecimento que estava por vir na série (ano escolar) em que este se encontra atualmente.

Além disso, os professores tem buscado o trabalho coletivo e os reagrupamentos (especialmente nos Anos iniciais na busca da alfabetização.)

Nos Anos Finais as aulas de Educação integral têm auxiliado os estudantes a seguirem com as propostas para o ano vigente, buscando resgatar conteúdos que estes não adquiriram nos momentos de pandemia, com aulas online ou apenas materiais impressos, sem o devido auxílio do professor, que naquele momento não era possível de acontecer.

Seguem abaixo cada uma de nossas modalidades e suas finalidades.

Ensino Fundamental

A finalidade precípua do Ensino Fundamental é formar crianças e adolescentes, com o objetivo de desenvolver suas potencialidades, como elemento de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena. É neste período que se vivencia um maior número de experiências significativas de aprendizagem.

Além disso, o momento atual da educação brasileira e, sobretudo do Ensino Fundamental, remete às grandes transformações sociais e tecnológicas, o que ocasiona mudanças na prática educativa, em virtude da necessidade de oferecer aos estudantes uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, valorizando habilidades, competências pessoais, conhecimentos e valores para além da aquisição de quantidade de informações. Esse paradigma fortalece a autonomia do aluno e favorece o desenvolvimento de uma postura empreendedora que dará conta das exigências do mundo globalizado. (GDF, 2008, p.28).

O Ensino Fundamental no Distrito Federal passou a ser de 09 Anos, em atendimento à Lei nº. 11.274, de 06 de fevereiro de 2006.

Assim sendo, procuramos oferecer em nossa escola, uma prática educativa e uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, em que procuramos valorizar habilidades, competências pessoais, conhecimentos e valores para além da aquisição de informações.

A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei nº. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos 06 anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

No ano de 2015 passamos por um período de transição em que tivemos no

Ensino Fundamental, as turmas seriadas pela matriz de 08 anos (8ª séries) e o atendimento do 1º ao 8º ano, da matriz do Ensino Fundamental de 09 anos. Em 2016 o Ensino Fundamental de 09 anos em conformidade com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal foi implantado definitivamente em nossa escola.

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental de 09 Anos integram o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), de forma que correspondem, respectivamente, à Etapa I, à Etapa II e à Etapa III do referido bloco. Com duração mínima de nove anos, em regime de bloco para o período da alfabetização (do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental de 09 Anos – Etapas I, II e III do Bloco Inicial de Alfabetização), 4º e 5º ano; 6º e 7º ano, bem como 8º e 9º ano do Ensino Fundamental

Pretende-se que essa etapa de ensino possibilite ao estudante ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades, e a formação de atitudes e valores.

A organização curricular do Ensino Fundamental tem como fundamento da prática os princípios e valores emanados da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases.

O Currículo da Educação Básica da Rede Pública de Ensino propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e as responsabilidades sejam compartilhadas em todas as etapas e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres de estudantes, bem como aos professores e à comunidade escolar.

A organização curricular no Ensino Fundamental – Anos Finais tem como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo dos quatro/cinco primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral.

No que confere à organização da matriz curricular do Ensino Fundamental, essa concentra os conteúdos mínimos em três grandes áreas do conhecimento: Linguagem, Código e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte, Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Matemática, Ciências Naturais); Ciências Humanas e suas

Tecnologias (História, Geografia).

A constituição dos saberes relaciona princípios, teoria, prática, planejamento e ação, norteando-se pelos princípios éticos e morais em que estão consubstanciadas as relações sociais, as do mundo do trabalho e as de convivência com o meio ambiente.

Educação Especial

Temos o direito a sermos iguais quando a diferença nos inferioriza; temos o direito a sermos diferentes quando a igualdade nos descaracteriza.

Boaventura de Sousa Santos

A nossa Constituição Federal de 1988 garante, expressamente, o direito à igualdade no artigo 5º e nos artigos 205 e seguintes trata do direito de todos à educação. Sendo assim, esse direito deve visar “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 205). De igual maneira, um dos princípios para o ensino eleito no artigo 206, inciso I foi o da “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”.

Assim, é um direito constitucional, em nosso país, o acesso à educação e à escola. Não se pode, então, excluir nenhuma pessoa em razão de sua origem, raça, sexo, cor, idade, deficiência ou ausência dela.

A LDBEN, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, quando trata dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino, mostra as modalidades Educação profissional e Educação Especial em capítulos destacados da Educação Básica e Superior, não podendo estas modalidades expedir certificações equivalentes ao Ensino Fundamental, Médio ou Superior. Isto nos leva ao “entendimento de que a Educação Especial perpassa os diversos níveis de escolarização, mas ela não constitui um sistema paralelo de ensino, com seus níveis e etapas próprias. A Educação Especial deve estar sempre presente na Educação Básica e Superior para os alunos portadores de necessidades especiais que dela necessitarem” (FÁVERO, PANTOJA E MANTOAN, 2007,p.31).

Com a perspectiva de inclusão, tanto a LDB quanto a própria Constituição Federal visam permitir aos Estudantes com Necessidades

Educacionais Especiais (ANEE) que tenham a possibilidade de desenvolver habilidades, atitudes e competências, juntamente com os outros indivíduos que não tenham essas limitações. Não é o fato de terem algum tipo de limitação física, mental ou intelectual que os impede de uma convivência pacífica e harmônica com seus pares, com indivíduos de mesma idade, que convivem na mesma comunidade e que desfrutam dos mesmos direitos.

Deste modo, o C.E.F Nossa Senhora de Fátima trabalha na perspectiva de uma escola inclusiva, onde todos convivem bem com as diferenças e são solidários às necessidades de alguns. Para a concretização desta escola inclusiva, além de termos eliminado as barreiras arquitetônicas colocando rampas, adequando banheiros, dentre outros, temos também desenvolvido atividades de sensibilização e conscientização de toda a comunidade escolar para a quebra das barreiras do preconceito.

Outro elemento essencial à efetivação da inclusão neste Centro de Ensino é a Sala de Recursos, que conta com profissionais específicos, não só para o Atendimento Educacional Especializado, mas também para a implementação de ações de sensibilização da comunidade escolar e de adequação da escola às necessidades dos ANEE.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais são inseridos em classes regulares e possuem um atendimento educacional especializado compatível com suas limitações, que trabalha com suas dificuldades e procura recursos para que essas barreiras sejam minimizadas. Temos atualmente no CEF Nossa Senhora de Fátima estudantes ANEE: DA, DI, DF, DMU, SINDROME DE ASPERGEN, dentre outras especificidades, tais como: TDAH (Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade).

Nesta Unidade de Ensino temos promovido uma educação inclusiva atendendo, dentro do possível, aos seguintes aspectos:

- Professores capacitados para a regência de classe e professores especializados em salas de recursos para o atendimento às necessidades especiais do estudante;
- Salas de aula em que estejam incluídos estudantes com necessidades especiais, de modo que todos se beneficiem das experiências enriquecedoras promovidas pela diversidade;

- Salas de recursos (Anos Iniciais e Anos Finais);
- Sustentabilidade do processo inclusivo, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula;
- Trabalho de equipe na instituição educacional;
- Constituição de redes de apoio
- Participação da família e apoio comunitário;
- Currículos adaptados às necessidades especiais dos estudantes.

Numa ação conjunta, a família e a escola se reúnem e fazem a Adequação Curricular para os estudantes ANEE; Participam dessa Adequação Curricular membros da Direção, responsáveis pelo estudante, professores regentes, Orientadora Educacional, Equipe de Atendimento Psicopedagógico.

- O currículo dos estudantes com necessidades educacionais especiais conta com a adequação segundo suas potencialidades e limitações.

Segundo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do DF (p.42), adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

O que o estudante deve aprender; Como e quando aprender;

Que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;

Como e quando avaliar.

As adaptações curriculares constituem as possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize, quando necessário, para tornar o currículo apropriado às peculiaridades dos ANEE, tornando-o dinâmico, alterável, passível de ampliação, a fim de que atenda realmente a todos os educandos. (p.44).

As adaptações de acesso ao currículo correspondem ao conjunto de modificações nos elementos físicos e materiais do ensino, bem como aos recursos pessoais do professor e seu preparo para trabalhar com os estudantes. São definidas como alterações ou recursos especiais, materiais ou de comunicação que venham a facilitar o desenvolvimento do currículo escolar pelos ANEE.

Temos um Monitor para acompanhamento de nossos estudantes com

necessidades educacionais especiais desde o ano de 2017 e no ano de 2023 recebemos mais um.

Para o ano de 2023 contamos também com o apoio de 08 Educadores Sociais Voluntários (duas delas atuam no turnos matutino e vespertino com crianças especiais) Além disso recebemos em ABRIL/2023 uma educadora social voluntária para a Integral trabalhando no projeto Xodó do Cerrado.

Em efetiva atividade há no CEF Nossa Senhora de Fátima uma Sala de Recursos para atendimento aos estudantes com Necessidades educacionais Especiais do Ensino Fundamental - Anos iniciais, e outra para atendimento aos estudantes ANEE dos Anos Finais e contamos com uma Pedagoga; Não temos Orientador(a) Educacional no ano de 2023, embora a vaga esteja aberta a preenchimento a qualquer tempo.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Pedagógica

No CEF Nossa Senhora de Fátima as coordenações pedagógicas são vistas como momentos muito ricos de trocas de conhecimento, apreciação do trabalho executado, avaliação e reestruturação de aprendizagens; São momentos em que todo o coletivo de educadores se reúne no turno contrário às aulas e juntos criam estratégias, promovem momentos de aprendizagem e traçam os rumos do trabalho coletivo a ser realizado a cada semana. Estas coordenações são coletivas (todos os educadores juntos) e por blocos (grupos de disciplinas e ou anos escolares).

Além das coordenações coletivas e das coordenações por blocos também acontecem as coordenações individuais dos professores que são devidamente acompanhadas pelos coordenadores de nossa Unidade de Ensino. Nestas coordenações são produzidas atividades e material para as aulas práticas, bem como material de leitura.

O papel do coordenador pedagógico dentro da Unidade de Ensino é de extrema relevância, uma vez que é esta figura que articula junto ao seu grupo os projetos e possibilidades para a melhoria na aprendizagem dos estudantes; foca na busca por aqueles que estão infrequentes; na produção de materiais necessários ao trabalho de sala de aula e enfim à todo o fazer pedagógico, dando suporte aos mestres que estão em sala de aula; assim como aplicando atividades nas turmas quando da ausência justificada de algum profissional.

Formação Continuada

No CEF Nossa Senhora De Fátima os profissionais têm consciência da importância de estar em eterno aprendizado, tanto quando estamos trabalhando em modelo presencial, quanto nos anos de 2020/2021 em que o trabalho se fez online, à distância.

Já no início da pandemia (2020) os professores desta Unidade de

Ensino participaram de cursos junto à EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) sobre as plataformas: Moodle, Google Sala de aula e produção de materiais online. Esta primeira etapa de formação foi importante para a retomada da volta às aulas em modelo remoto. Desde então os professores têm buscado recursos diversos de formação a fim de aprender a utilizar os recursos online do Google (seja o Google Forms, ou outros que foram conhecendo ao longo do tempo e da experiência online).

Sempre que possível os professores participam de lives e cursos de formação que são oferecidos através da internet.

As coordenações coletivas também passaram a ser momentos de busca e troca de conhecimentos com lives e reuniões via google meet sobre assuntos pertinentes a cada ciclo de aprendizagem (exemplo: fases da psicogênese / métodos de avaliações / produções de documentos e atividades online / diálogos sobre os estudantes ANEE, dentre outros.)

Os professores passaram a trocar ainda mais informações entre si a fim de alcançar a aprendizagem de seus estudantes e mesmo de reter-lhes a atenção.

Temos hoje professores que se tornaram youtubers (que têm canal no Youtube) e produzem material de qualidade para as suas aulas e ainda podendo auxiliar nas aulas de outros educadores, sejam de nossa escola ou de outras escolas e até mesmo de outras Regionais de Ensino. A troca tem sido fabulosa.

Em 2022 já retornando ao trabalho 100% presencial os educadores continuaram em formação e muitos dos instrumentos do período de isolamento continuaram a fazer parte do trabalho pedagógico.

A escola adotou, por exemplo, o Google Drive para passar informações que são importantes para todos, tais como o compartilhamento dos estudantes com atestados médicos, projetos a serem desenvolvidos e outros documentos de cunho coletivo.

Ciclos

A escola atende atualmente aos Ciclos de Ensino que são compostos pelo: BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) que compreende os estudantes de 1º, 2º e 3º anos e estudantes de 4º e 5º ano; O 2º Bloco formado pelos estudantes de 6º, 7º, 8º e 9º anos.

Os estudantes em cada Bloco estudam conteúdos de forma continuada para que alcancem as aprendizagens necessárias para ultrapassar o Bloco em que se encontram.

Caso o estudante não consiga adquirir os conhecimentos necessários e ou não consiga atingir a frequência escolar este estudante pode precisar refazer aquele ano em questão, a fim de alcançar os conhecimentos previstos para a série em que está.

Especialmente o 3º, o 5º, o 7º e o 9º ano são os gargalos de mudanças de Blocos e

ou Ciclos e é onde a atenção se volta de forma mais pertinente. Nestes anos o estudante pode ser retido tanto pela frequência escolar quanto por não ter atingido as habilidades que deveria para o Bloco; Ainda existe no 7º ano a Dependência Escolar caso o estudante fique em apenas duas disciplinas. Ele terá a oportunidade de seguir para o 8º ano e lá se apropriar dos conhecimentos que ficaram pendentes no 7º ano.

Organização dos tempos e espaços

A escola atende nos turnos: MATUTINO e VESPERTINO.

Pela manhã, de 7h30 às 12h30, são atendidos estudantes de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e pela tarde, de 13h às 18h, são atendidos os estudantes de Anos Finais (6º ao 9º ano).

As aulas pela manhã são interrompidas apenas pelo horário de lanche, que acontece das 9h40 às 10h; e pelo intervalo que chamamos de Recreio Saudável, de 10h às 10h20.

Com relação ao lanche, este é servido numa espécie de “ilha” nos corredores da escola; O estudante de 2º ao 5º ano se desloca de sua sala até a “ilha” para pegar seu próprio lanche e faz a refeição em sala de aula.

Já os estudantes de 1º ano são direcionados para o Refeitório improvisado no qual recebem a refeição.

No Recreio Saudável os estudantes têm a oportunidade de brincar, dançar, jogar e participar de atividades diversas com a monitoria dos professores em escala e acompanhamento de estudantes maiores (4º e 5º ano) que são os monitores do dia.

O Projeto Recreio Saudável consta dos Projetos Específicos da escola e será apresentado na íntegra mais à frente neste documento.

No período vespertino como os estudantes são maiores e já possuem capacidade de se organizarem de maneira mais apropriada, o lanche é servido para todos, no Refeitório improvisado. Como o espaço não é suficiente para abarcar a todos de uma só vez é feito revezamento. Os estudantes do turno vespertino fazem sua refeição no 1º intervalo da escola às 14h35;

Vale lembrar que já há alguns anos a escola adotou o Projeto: Dois Intervalos, onde obteve-se muitos ganhos na aprendizagem e utilização do tempo.

Os estudantes possuem aulas de 50 ou 45 minutos e possuem há cada duas aulas um intervalo, sendo o primeiro de 20 minutos (pois é neste momento em que fazem também a refeição) e o segundo intervalo de 15 minutos.

Este tempo de intervalo facilita para que os estudantes não se ausentem nos momentos das explicações de conteúdos e realização de atividades durante as aulas; Estes evitam sair nos momentos em que são dedicados à aprendizagem, embora possam acontecer imprevistos.

Além disso a escola reforça a necessidade de que cada estudante tenha sua própria garrafinha de água para que a abasteça durante os intervalos e não perca tempo nas aulas.

Notou-se ao longo dos anos que este modelo é o mais adequado para a utilização do tempo e que os nossos estudantes se tornaram mais tranquilos tendo dois momentos de distração entre as aulas. Houve maior aproveitamento por parte da grande maioria.

Relação escola e comunidade

No CEF Nossa Senhora de Fátima tudo acontece como se vivenciássemos uma grande família no que diz respeito a grande maioria dos relacionamentos aqui existentes.

Os pais e ou responsáveis sempre participam efetivamente das atividades elaboradas pela Unidade de Ensino, tais como: festas, bazares, palestras, e outros eventos de cunho social e pedagógico.

As famílias dão sugestões para o bom andamento da escola e contribuem com tudo o que lhes é proposto.

Os pais ou responsáveis que são convocados, por motivos diversos, comparecem em sua maioria em data e momento marcado, garantindo a parceria necessária que o estudante precisa para se sentir seguro, confiante e acompanhado em sua aprendizagem e disciplina.

Numa relação tão boa assim surgem diversas amizades e a escola torna-se parceira da família, sorrindo junto nos progressos e se entristecendo nas decepções; contudo buscando juntos uma solução para as dificuldades a serem enfrentadas.

Metodologia de Ensino

São muitos os recursos utilizados pelos professores nesta Unidade de Ensino e muitos deles foram incorporados verdadeiramente à vida escolar depois do período de pandemia; especialmente os recursos tecnológicos. Dentre as metodologias utilizadas pelos professores temos:

- Aulas via Google meet – a fim de introduzir conteúdos novos, tirar dúvidas, correção de atividades, bem como aulas de reforço escolar;
- Grupo de Whatsapp com os estudantes; Áudio – whatsapp; Vídeos caseiros;
- Uso do livro didático (tanto o físico – que foi entregue aos estudantes, quanto o virtual baixado na plataforma Google sala de aula (isso no período de pandemia;)
- Formulários e atividades a serem desenvolvidas no caderno e anexadas na plataforma (na época de pandemia);

- Vídeo aulas e material de apoio para leitura e pesquisa;
- Documentos Google – textos e exercícios;
- Power Point;
- Apostilas em PDF;
- Vídeo aulas no Youtube; Vídeo animação;
- Mapa mental;
- Aulas expositivas com cartazes e registros no quadro;
- Apresentações teatrais, musicais;
- Criação de conta no Instagram para a divulgação de trabalhos artísticos;
- Dinâmica de grupos; Seminários; Saraus; Pesquisa de campo; Passeios escolares;

SEAA, Orientação Educacional; AEE/ Sala de Recursos

A escola conta hoje com dois professores que atuam em Sala de Recursos, uma professora que atua junto aos Anos Iniciais (atividades) e junto à área de Linguagens (Anos Finais) e outro professor que atua na Área de Exatas (Anos Finais).

Estes profissionais atendem aos estudantes no contra turno com atividades específicas e adaptadas para as dificuldades apresentadas por cada estudante.

Para a construção destas atividades os professores regentes fazem parcerias com os profissionais da Sala de Recursos.

Além disso, são estes profissionais que organizam os momentos de construção das Adequações Curriculares junto aos professores, documentos imprescindíveis e que darão suporte para o trabalho realizado junto ao estudante ANEE.

A escola conta com uma nova Pedagoga em 2023 que está tomando conhecimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, mapeando as dificuldades, conversando com as famílias e dando o suporte necessário.

Com relação à Orientação Educacional: a escola, embora tenha a

carência aberta junto à Regional de Ensino de Planaltina - DF, não conta com ninguém ainda nesta posição. Faz muita falta a presença de um Orientador na escola visto que temos estudantes em conflitos tanto internos, quanto externos e que precisam deste acompanhamento mais de perto.

Atuação dos profissionais de Apoio Escolar - Monitor - ESV

A escola conta em 2023 com 02 Monitores que atendem aos estudantes com Necessidades Educacionais dos Anos Iniciais e Finais. Um destes monitores, Paulo César Sato, já se faz experiente na Unidade há alguns anos e tem auxiliado bastante aos estudantes e aos professores; O outro Monitor, Menezes, chegou neste ano de 2023 e ainda não se conhece o seu trabalho na Unidade de Ensino.

O atendimento realizado por estes profissionais vai desde a locomoção, auxílio na alimentação e contenção dos estudantes ANEE; bem como o auxílio às aprendizagens, devidamente orientados pelos professores regentes.

Além dos Monitores a escola conta com 05 (cinco) Educadores Sociais Voluntários que atendem aos estudantes ANEE; Uma destas atende nos dois turnos (matutino e vespertino).

Estas educadoras sociais voluntárias passaram por processo seletivo online com apresentação de documentação e após todo o processo, pela classificação, foram convocadas ao trabalho.

Nota-se bastante rotatividade com relação aos selecionados que muitas vezes ficam pouco tempo e assinam termo de desistência, isso atrapalha o processo, uma vez que o estudante com necessidade especial precisa de uma rotina que acaba se quebrando.

Evasão

A escola apresenta um histórico muito positivo no que diz respeito à pouca ou quase nula evasão escolar; Isso até o ano de 2019. O ano de 2020 marcado pela pandemia do COVID- 19 foi um ano de bastante evasão escolar. Muitos estudantes por não terem condições não acessaram aos recursos virtuais oferecidos pelos professores e ou as famílias não

procuraram a escola para que pudessem os estudantes serem incluídos nas listas do material impresso elaborado pelos professores e entregue fisicamente na escola com todos os protocolos de segurança que à época exigia.

Por esse motivo muitos foram os encaminhamentos feitos ao Conselho Tutelar de Planaltina e que passaram pela nossa Coordenação Regional de Ensino de Planaltina para que pudéssemos buscar tais estudantes de volta à escola.

O prejuízo para a aprendizagem dos estudantes no período de pandemia já foi imenso com os estudantes realizando as atividades e tirando dúvidas, mesmo que virtuais, junto aos seus professores, que dirá para aqueles que simplesmente se desconectaram da escola e nem mesmo por telefone foi possível contactar.

Ao retornar no ano de 2022 com 100% de aulas presenciais os estudantes retornaram em sua maioria à escola. Houve a ocorrência até o mês de Junho/2022 de apenas 01 (uma) estudante que se tornou infrequente ao longo do processo numa turma de 2ºano- Anos Iniciais e (03) três estudantes nos Anos Finais, destes, um não compareceu em nenhuma aula de 2022 e dois se tornaram infrequente ao longo do processo.

Mesmo sendo poucos estudantes que se ausentam da escola continua-se o trabalho de busca através dos contatos telefônicos de que dispomos e o Encaminhamento ao Conselho Tutelar na busca de ajuda no contato a estas famílias e acompanhamento a este direito básico do estudante, que é o direito de estudar.

Em 2023 não há registros de estudantes que se evadiram neste primeiro Semestre e esperamos que assim permaneça ao longo de todo o ano letivo.

Recomposição das aprendizagens

Diante de todo o cenário já apresentado anteriormente com relação à pandemia e as perdas de momentos de aprendizagem por parte dos estudantes, a escola tem se utilizado do Currículo proposto pela Secretaria

para os Ciclos no qual as habilidades são adaptadas e há a busca de conteúdos anteriores à série para que o estudante possa adquirir os pré requisitos necessários para seguir em frente.

Reforço Escolar

Os professores também buscam recompor as aprendizagens através das aulas de Reforço Escolar fornecidas pelo(a) próprio(a) professor(a) regente nos Anos Iniciais em turno contrário e mesmo durante as aulas; bem como propõem reagrupamentos pelos níveis da Psicogênese a fim de auxiliar os estudantes no processo de alfabetização.

Tais reagrupamentos estão sendo planejados para acontecerem nas turmas de 3º ano; O reagrupamento consiste em trazer para uma mesma turma em um ou mais dias da semana os estudantes de acordo com seu nível da Psicogênese e assim o professor(a) pode trabalhar nestas dificuldades; e aqueles que estão mais avançados ganham mais tempo para o trabalho com os conteúdos próprios do ano em se encontram.

Esta parceria entre os professores auxilia o estudante a destravar as suas dificuldades e avançar de nível no processo de alfabetização; Ao se ver junto a outros que estão com as mesmas dificuldades os estudantes passam a se ajudar e vencem as barreiras; por outro lado aquele que já está no processo ortográfico tem a oportunidade de avançar nos conteúdos próprios do ano escolar em que ele está, aproveitando melhor seu tempo escolar.

Outro recurso utilizado por muitos professores dos Anos Iniciais é o processo de Monitoria, onde aqueles que já estão mais avançados auxiliam os colegas que ainda estão no início do processo da alfabetização. Sabe-se que quem ensina acaba aprendendo mais, desta maneira aqueles que são os monitores além de ajudar aos seus colegas de classe têm a oportunidade de ter os seus conhecimentos amplificados e fixados.

Educação Integral

Para os Anos Finais, em 2022, teve-se a novidade da Educação Integral voltada para o Reforço de Português e Matemática por professores habilitados nas Áreas e liberados para trabalhar com esse público. A

Secretaria de Educação já no Edital de Distribuição de turmas no início do ano letivo trouxe para a escola este reforço com estes profissionais que tem sido de grande valor para os estudantes, especialmente neste momento de recomposição das aprendizagens, após o isolamento social. Isto foi ampliado no 2º Semestre de 2022 para Anos Iniciais e neste ano de 2023 já começou desde o início do ano para os dois turnos.

Na Educação em Tempo Integral os professores trabalham com os estudantes de Anos Finais e Iniciais no turno contrário. Os estudantes são elencados pelos professores como estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em Matemática e/ou Português/ alfabetização; Estes estudantes vem pela manhã/ tarde para a escola em dias determinados, almoçam e ficam para as aulas do turno contrário.

Nota-se grande desempenho por parte dos professores e Coordenador que atua junto à eles, isso já tem apresentado melhorias significativas para a base de aprendizado dos estudantes selecionados;

No início havia pouca frequência por parte dos estudantes selecionados (Anos Finais), contudo, com o tempo, com a evolução do trabalho pedagógico, da parceria entre os professores regentes e os professores da Educação Integral, com o oferecimento do almoço; os estudantes passaram a se tornar frequentes e outros mais foram convidados a participar também.

Para participar após o estudante ser escolhido por seus professores, os pais assinam um Termo de Compromisso de que estarão acompanhando os estudantes e que autorizam esta vinda em turno contrário. O estudante que falta três vezes consecutivas sem uma justificativa por parte de seus responsáveis perde a vaga que é passada para o próximo da lista. Já temos agora lista de espera. Muitos pais também procuram a escola querendo vaga na Educação Integral, contudo, a escola ainda não dispõe de espaço para uma ampliação para mais estudantes.

Esta procura nos mostra que o trabalho vem sendo exercido com eficiência e que pode fazer a diferença na aprendizagem de nossas crianças e jovens.

11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

Acreditamos que a avaliação seja um processo pelo qual temos condições de refletir sobre nossa prática e impulsionar um novo percurso criativo de autocrítica. Toda ação educativa pode ser avaliada. É através da avaliação sistemática que o processo de construção coletiva, pelo qual discutimos rumos, ritmos e ajustes, promove o desencadeamento das intervenções em forma de gestão participativa. Avaliar é acreditar na evolução do processo educacional que move a nossa prática diária e nos leva a participar de uma sociedade fundamentada nos preceitos de justiça social.

“A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo. (...) Tem como objetivo acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo” (GDF, 2008, p.47), como bem afirma a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação doDF.

Assim, a avaliação está a serviço da aprendizagem e possibilita não só a verificação do alcance ou não dos objetivos traçados, como a reflexão sobre o processo vivenciado até o momento e o novo planejamento das ações futuras.

A Avaliação da Aprendizagem no âmbito escolar dar-se-á mediante a observação dos índices quantitativos e qualitativos pré-determinados pelas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação. Destaque-se, aqui, que será dada continuidade ao processo de avaliação formativa que já é desenvolvido neste Estabelecimento de Ensino há alguns anos e que se tem mostrado eficiente e eficaz, tanto no levantamento dos indicadores de aproveitamento escolar, como no processo de participação dos estudantes também nesta etapa do trabalho pedagógico.

A Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que, em seus Art. 24, inciso V, e Art. 31, estabelecem as regras comuns a serem cumpridas pelos estabelecimentos de ensino no que se refere ao processo avaliativo: Art. 24. A educação básica, nos níveis: fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes

critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- f) Em período de ensino remoto o professor também leva em consideração as aulas online
 - via google meet, a participação do estudante nas atividades, a entrega de materiais na escola - para os casos de estudantes que não possuem dispositivos ou acesso à internet;

De acordo com as novas diretrizes de avaliação, as quais estão fundamentadas em uma concepção de valorização do estudante, e também com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação (GDF, 2008, p.48), esta Unidade de Ensino terá sempre como balizadores de sua prática avaliativa os seguintes princípios:

- Do sucesso: a atividade de avaliar caracteriza-se como meio de subsidiar a construção do resultado satisfatório.
- Das diferenças individuais: o estudante deve ser avaliado em relação a si mesmo, de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- Das diferenças socioculturais: o professor deve observar os diferentes padrões culturais e sociais, não esperando respostas padronizadas dos estudantes;
- Do progresso contínuo: o trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do estudante, numa abordagem interdisciplinar.

- Da liberdade: o professor deve propiciar condições para que o estudante questione, reflita e seja capaz de se posicionar em um mundo complexo e mutável.
- Da cooperação: o estudante só pode desenvolver-se harmoniosamente, na medida em que aprende a integrar-se. A integração propicia troca de experiências que enriquece cada um, de forma diferente. No grupo, o espírito crítico, a capacidade de observação e o respeito mútuo manifestam-se de forma muito mais completa.
- Do diálogo: a comunicação professor-estudante deve ser de igual para igual, sempre numa perspectiva de comunicação horizontal. Em um ambiente de comunicação autêntica, os estudantes se conhecem e manifestam livremente suas inovações, suas ideias, suas dúvidas e seus anseios.
- Da transformação: a avaliação educacional deve estar a serviço de uma pedagogia que leve em consideração o crescimento pessoal.

Quanto aos procedimentos avaliativos, serão utilizados aqueles sugeridos na Proposta Pedagógica da SEEDF, ou seja, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental far-se-á a avaliação formativa mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos estudantes, individual e coletivamente.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental procedimentos diversos serão utilizados, como: pesquisas; relatórios; questionários; provas disciplinares e multidisciplinares, desde que contextualizadas; entrevistas; dramatizações; dentre outros. Cabe ressaltar que as ações avaliativas qualitativas prevalecerão sobre as quantitativas. Assim, as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos e procedimentos avaliativos utilizados pelo professor sintetizam-se, bimestralmente, em notas de 0 a 10. No caso de serem adotados testes ou provas como instrumento de avaliação, o valor a estes atribuído não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada Bimestre.

Desta maneira os outros 50% devem ser analisados mediante: Trabalhos, Pesquisas, Avaliação Formativa, Debates, Seminários, Atividades Dirigidas, Atividades Extras, dentre outros recursos selecionados pelo(a)

professor(a).

Aos estudantes abaixo da média será oportunizada a Recuperação Processual Contínua com conteúdo específico no qual o estudante não atingiu rendimento. A recuperação será de conteúdos e aprendizagem para que seja possível perceber seu progresso através de suas notas no próximo Bimestre. (Este texto estará registrado pelo(a) professor(a) em seu DIÁRIO DE CLASSE).

Dependência

Durante cada bimestre, são orientadas aos estudantes do Ensino Fundamental (Anos finais) atividades em conformidade com a Matriz Curricular Específica, sendo acompanhadas pelo respectivo professor em seu período de coordenação, que acontece no contra turno. O desempenho dos estudantes é conhecido bimestralmente, por meio de trabalhos e provas e o resultado final coincide com o término do ano letivo.

O Conselho de Classe, como instância democrática de avaliação, trabalhará na perspectiva de desenvolver a função diagnóstica e prognóstica, de aconselhamento, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas, envolvimento, coleta de evidências de mudança de comportamento, etc. (GDF, 2008, p.53). As ações avaliativas e de orientação didático- administrativa aplicadas nessa Instituição Educacional obedecem aos parâmetros previstos no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que em seu artigo primeiro rege “O presente Regimento regulamenta a organização didático-administrativa das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nos termos da legislação vigente e dos dispositivos normativos do sistema de ensino.”

Cabe ressaltar que nos Conselhos de Classe propostos para os Anos Finais além da participação dos professores, Equipe de Coordenação, Equipe Diretiva, Equipe de Apoio, Sala de Recurso e Pedagoga, como já é de praxe, também se fazem presentes os estudantes devidamente eleitos em processo democrático em sala de aula como Representantes e vice-

representantes.

Estes líderes dão suas opiniões sobre o andamento de sua turma, sobre colegas que precisam de maior apoio e sugerem questões a serem estudadas por toda a equipe escolar para o bom andamento pedagógico e disciplinar. Eles têm enfim vez e voz e se tornam muitas vezes porta-vozes dos acontecimentos de sua turma que são de grande relevância para o aprendizado.

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional, por sua vez, também necessária ao bom aproveitamento do trabalho realizado, procede continuamente e mediante a elaboração, aplicação, organização e interpretação dos instrumentos de coleta de informações sobre o funcionamento e eficácia da escola e do sistema de ensino, de modo a realizar uma “escuta sensível” (BARBIER, 2004) dos diversos sujeitos envolvido no processo educativo. No decorrer deste processo toda a comunidade escolar faz um exercício de identificação das falhas e sucessos nas atividades, relacionamentos e práticas exercidas na escola, podendo, de maneira crítica e democrática, avaliar os procedimentos institucionais através do conselho e reuniões com os segmentos escolares.

A estratégia de Planejamento Participativo é utilizada para esta avaliação institucional e, a partir daí, são levantados problemas, dificuldades e obstáculos a um melhor funcionamento da escola e são retiradas sugestões de como solucionar os entraves e os atores responsáveis pelas ações levantadas.

Todas as ações previstas após a Avaliação Institucional devem ser permeadas da mais pura transparência e participação de todos os atores pertencentes aos diversos segmentos educacionais, dentro de nosso contexto escolar. Todos os resultados,convocações, recursos e participações são amplamente divulgadas periodicamente para a comunidade escolar nas reuniões bimestrais de pais e mestres e também nos coletivos locais.

Pretende-se continuar a realizar este tipo de avaliação de forma que, a partir dela seja possível delinear a proposta pedagógica do ano letivo seguinte.

Cabe ainda lembrar que a escola participa também de Avaliações em Larga Escala propostas pela própria Secretaria de Educação e que sempre busca motivar os estudantes na realização destas e promove discussões a respeito dos resultados junto aos estudantes e junto aos professores e demais segmentos da Unidade.

12. Plano de Ação para a Implementação do PPP

Os professores, coordenadores e gestores desta Instituição de ensino procuram através de seus encontros quinzenais (reuniões coletivas) sempre estudar e adaptar o Currículo à realidade da clientela atendida pela escola.

Além disso, existem atividades diversas que promovem a interdisciplinaridade e o trabalho com os Temas Transversais dentro da escola, buscando mostrar que não temos “caixinhas” em nossos cérebros, mas sim que o conhecimento interage com aquilo que já sabemos e nos envolve de maneira significativa.

O Centro de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima trabalha com uma equipe de profissionais bastante comunicativos que estão sempre construindo processos de aprendizagem em coletividade, o que facilita o trabalho com projetos. E são vários os projetos específicos desenvolvidos. Logo a seguir poderemos conhecer um pouco destes projetos.

Antes disso, faz-se necessário conhecer como aconteceu a implantação deste Projeto Político Pedagógico, que é algo macro dentro desta Instituição, e que abarca todas as concepções dos membros que pertencem a ela.

O Projeto Político Pedagógico do CEF Nossa Senhora de Fátima é sempre estudado e analisado quando da implantação de algo novo ou da exclusão de algo que não mais caracteriza o trabalho pedagógico existente. Para tanto, conta com uma gestão que procura observar e dar ênfase a cada segmento escolar para colocar em prática aquilo que acredita estar realmente direcionando o trabalho de todos os envolvidos para o que é essencial: a aprendizagem do estudante.

Apresentamos então as Dimensões da Gestão que permeiam este trabalho:

Dimensão Pedagógica (Gestão Pedagógica)

Objetivos: Acompanhar e auxiliar os professores a fim de que desenvolvam um trabalho voltado para a aprendizagem significativa de seus estudantes.

Metas: Alcançar rendimento escolar junto aos estudantes de modo quantitativo e qualitativo. **Ações:** Os professores participam de formações continuadas; desenvolvem projetos voltados para a interdisciplinaridade bem como para o desenvolvimento do trabalho coletivo; Acontecem nas terças e quintas feiras as coordenações individuais nas quais o professor organiza suas aulas específicas; Nas quartas feiras temos a coordenação coletiva quinzenal que facilita o trabalho em equipe; Também existem as coordenações por Blocos;

Avaliação das Ações: São feitas através de cada Reunião Coletiva;

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção;

Cronograma: Ano Letivo

Dimensão de Gestão de Resultados

Objetivos: Acompanhar e analisar o rendimento das turmas nos anos anteriores e no ano em voga.

Metas: Através da apreciação e análise dos resultados obtidos pelos estudantes na Prova Diagnóstica, dentre outros instrumentos de coleta de informações quanto ao rendimento escolar de nossos estudantes; elaborar estratégias para alcançar cada vez mais os melhores resultados.

Ações: Através das Reuniões Coletivas são apresentados os Dados das Avaliações realizadas em âmbito nacional para que sejam estudadas coletivamente; A frequência dos estudantes é acompanhada de perto através dos Conselhos de Classe e os estudantes infrequentes são encaminhados para o Conselho Tutelar responsável pela região onde se localiza a escola para as devidas providências junto às famílias; As avaliações são feitas tanto no dia-a-dia do estudante através da sua participação nas atividades estabelecidas pelos professores, coordenação e direção, bem como através de testes, trabalhos e avaliações escritas

(subjetivas e objetivas); Avaliação das Ações: São feitas através das Reuniões Coletivas;

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção;

Cronograma: Ano Letivo

Dimensão de Gestão Participativa

Objetivos: Proporcionar a participação de todos os segmentos na vida escolar.

Metas: Possibilitar que toda a comunidade se sinta parte integrante que pode fornecer opiniões e participar de decisões relevantes para a Instituição de Ensino.

Ações: A escola conta com um Conselho Escolar composto por membros de todos os segmentos, que tomam decisões referentes aos gastos financeiros, as regras da escola, dentre outras atribuições e decisões de extrema necessidade para a vida da Instituição.

Avaliação das Ações: São feitas através de cada Reunião Coletiva; Tem um sistema de parcerias com vários empresários, comerciantes que auxiliam com bens e serviços de grande importância para que a escola seja confortável, agradável e eficiente.

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção, Servidores, Pais/Responsáveis, Estudantes, Parceiros;

Cronograma: Ano Letivo

Gestão de pessoas

Objetivos: Desenvolver em todos os participantes da Instituição um senso de pertencimento, bem como possibilitar a busca constante de profissionais habilitados para o trabalho na Instituição. Metas: Promover a participação de todos e que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz.

Ações: Para a participação de todos no PPP (Projeto Político

Pedagógico) são realizadas reuniões nos Dias Letivos Temáticos nas quais todos podem dar sua opinião, participar, modificar, analisar e construir novas propostas a serem postas neste documento; Também nos Dias Letivos Temáticos são realizadas as Avaliações Institucionais escritas que são posteriormente tabuladas e apresentadas em slides para que os resultados sejam do conhecimento de todos os envolvidos e interessados; A substituição de profissionais fica a cargo da Gerência Regional de Ensino de Planaltina em parceria com a própria Instituição no que diz respeito ao fornecimento de informações pertinentes.

Avaliação das Ações: São feitas através das Reuniões Coletivas; Conselhos de Classe; Dias letivos temáticos;

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção, Pais, estudantes, Responsáveis

Cronograma: Ano Letivo

Gestão Financeira

Objetivos: Planejar, gerir e prestar contas dos Recursos Públicos oriundos de diferentes fontes. Metas: Tornar a escola um espaço confortável, agradável e eficiente em suas atribuições através da aquisição de bens e serviços necessários.

Ações: Controle de gastos e aquisições através de planilhas e documentos específicos para a prestação de contas; Carnê demonstrativo dos pagamentos da APM (Associação de Pais e Mestres) para o acompanhamento por parte dos responsáveis; Brinde com 10% do valor arrecadado com a APM a ser sorteado semestralmente.

Avaliação das Ações: São avaliadas pelos membros da escola e da CRE;

Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção.

Cronograma: Ano Letivo

Dimensão Administrativa

Objetivos: Garantir o pleno funcionamento da Instituição no que diz

respeito aos bens materiais e de serviço, estrutura e patrimônio; Também manter toda a documentação e escrituração da escola em devida ordem; (Tanto a documentação escolar dos estudantes quanto a documentação pertinente aos servidores em suas devidas carreiras – folhas de ponto, processos via SEI, declarações necessárias, pasta arquivo de cada servidor e cada estudante, etc.)

Metas: Acompanhar através de registros diversos a aquisição de produtos de bens e serviços, tanto de custeio quanto de capital, com seu devido controle, bem como prover a escola com os materiais de expediente necessários para a sua organização.

Ações: Compra de materiais de expediente conforme a necessidade; Registro a respeito da localização dos patrimônios dentro da Instituição; Devolução de bens inservíveis; Conserto de materiais ainda reutilizáveis.

Aquisição de bens duradouros através da verba a ser disponibilizada para a escola. Construção e organização de pastas arquivo de cada estudante e cada servidor da Unidade de Ensino; Monitoramento diário dos processos via SEI (Sistema Eletrônico de Informações) no qual são marcados abonos, afastamentos, são solicitadas declarações de cunho particular e ou coletivo; são feitos acompanhamentos de estudantes especiais, infrequentes, dentre outros assuntos .

Avaliação das Ações: São feitas através das Reuniões com o Conselho Escolar, das Reuniões coletivas com os professores; das Reuniões da Equipe Diretiva; Responsáveis: Professores, Coordenadores, Direção, Membros do Conselho Escolar. Cronograma: Ano Letivo.

13. Coordenação Pedagógica

Já citada em momento anterior neste documento a Coordenação Pedagógica de nossa Unidade de Ensino trata-se de um momento especial de trocas de conhecimento e habilidades entre os mestres, sempre permeada pela presença do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) e Equipe Diretiva que auxiliam na organização do trabalho pedagógico.

Os encontros acontecem nas terças e quintas por Blocos, para que os professores que trabalham com turmas dos mesmos anos de aprendizagem possam trocar ideias, materiais e construir os planejamentos das aulas, assim como os reagrupamentos. Esse momento é acompanhado pela Coordenação Pedagógica e Equipe de Apoio.

Nas quartas feiras, quinzenalmente, acontecem as reuniões coletivas com a participação da Equipe Diretiva, Equipe de Coordenação Pedagógica, Pedagoga, Equipe da Sala de Recursos e quando necessário outros segmentos da Unidade de Ensino.

Nestes momentos de interações ocorrem as ações necessárias ao bom andamento da Unidade de Ensino, tais como:

- Repasse de informações importantes;
- Trocas de ideias, habilidades e conhecimentos;
- Produção de materiais diversificados para as aulas;
- Levantamento de estudantes infrequentes para busca ativa e se necessário, encaminhamento ao Conselho Tutelar;
- Instantes de planejamento individual de aula, por Blocos e de maneira coletiva;
- Análise e reestruturação do Projeto Político Pedagógico;
- Espaço de Conselho de Classe participativo;

Conselho Escolar

Nosso Conselho é formado por membros de cada segmento representativo: segmento de pais, estudantes, professores, servidores e Equipe Diretiva. Estes membros participam de reuniões nas quais são definidas questões de relevância para a Unidade Escolar, tais como:

compras de produtos para a escola, organização de calendário escolar, dentre outros.

O principal papel do Conselho Escolar é acompanhar a Gestão Escolar, garantindo o cumprimento dos 200 dias letivos e as obrigações dos estudantes. Trata-se de uma organização consultiva deliberativa de apoio à Gestão Escolar.

As reuniões entre os membros ocorrem de forma online ou presencial, depende do momento em questão. As reuniões são registradas em ata para que todas as decisões pautadas fiquem registradas para posterior apreciação por toda a equipe nas reuniões coletivas.

Nestas reuniões além das tomadas de decisões, são levantadas questões de cunho disciplinar e pedagógico a fim de que se conheça o que pensam os membros que representam cada segmento. Estes, antes da participação nas reuniões consultam seus pares a respeito de assuntos que serão tratados, a fim de que possam representar o pensamento da maioria.

O Conselho Escolar trata-se de um órgão importantíssimo para a Unidade de Ensino pois auxilia na clareza e na justiça das decisões a serem tomadas.

14. Servidores Readaptados

Os servidores readaptados desta Unidade de Ensino apesar de suas restrições apresentadas por laudo médico e devidamente respaldadas pelo órgão de controle - (SUBSAÚDE) são bastante produtivos em todos os espaços aos quais se dedicam.

Temos servidores readaptados nos seguintes espaços: Cabana Literária (Sala de leitura); e Biblioteca Athos Bulcão (Apoio – coordenação e Projeto de Redação).

São profissionais ativos que desenvolvem ações com bastante êxito dentro da Unidade de Ensino. Movimentam o fazer pedagógico; participam das Reuniões Coletivas e Festividades de maneira ativa.

Estes profissionais têm sido de grande importância para o trabalho significativo que a escola desenvolve junto à comunidade Escolar. As servidoras que trabalham na Cabana Literária têm articulado ações junto ao

grupo de estudantes e seus professores, tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais, que estão motivando-os para o prazer e a importância da leitura. Através deste Projeto os estudantes tem acesso à Cabana Literária (Sala de Leitura) nos intervalos / Recreios nos quais podem ler ou pegar livros emprestados para a leitura em casa;

Além disso são desenvolvidos na Cabana Literária ações para a arrecadação de recursos para a compra de brindes entregues aos estudantes na atividade denominada: Frase premiada - que será devidamente explanada nos projetos específicos deste documento. Tais ações de arrecadação são: bazares e rifas.

Quanto aos servidores que apoiam a Coordenação Pedagógica, estes atuam na Biblioteca e se mostram muito dedicados e participam com êxito de todo o processo, auxiliam nos cuidados com os estudantes (entrada e saída), fazem o “link” com a família através do whatsapp da escola quando estes estão passando mal (saúde) ou quando a escola necessita falar com a família; Estão sempre no apoio ao(a) coordenador(a) e fazem o primeiro acolhimento aos estudantes; Também auxiliam na construção de materiais.

Há também outro servidor readaptado que atua na Biblioteca da escola e faz atendimentos aos professores e estudantes na busca por livros didáticos; Acompanha os estudantes que vem em turno contrário para pesquisa, estudo ou ensaio (quando necessário); Além disso o profissional realiza um projeto de Redação no qual abarca os Anos Finais em sala de aula.

A partir do ano de 2022 temos ainda a professora que trabalha à frente do Projeto: Xodó do Cerrado e que teve concluído seu processo de readaptação; esta conduz “à todo vapor” um grupo de jovens estudantes dos Anos Finais e ex estudantes da Unidade de Ensino num projeto que envolve a dança, o teatro, a música e outras artes e aprendizagens descritas no projeto que se encontra registrado neste documento na parte Específica.

15. Permanência e êxito escolar dos estudantes

No CEF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA busca-se a todo tempo garantir a permanência com qualidade dos estudantes. Há acompanhamento rigoroso no que diz respeito às faltas. Nas reuniões coletivas são levantados os nomes dos estudantes que estão ausentes e a Equipe de Coordenação, Apoio Pedagógico, bem como a Equipe Diretiva começam o processo de busca ativa deste estudante e de sua família, a fim de mostrar as perdas extremas que se tem quando da ausência às aulas diariamente.

Embora nos anos 2020 e 2021 a realidade da evasão escolar tenha sido algo muito ruim para a Unidade Escolar, devido ao momento de pandemia, em 2022 a escola conseguiu retomar seus estudantes, inclusive alguns que haviam “*desaparecido*” nos momentos de pandemia. E em 2023 restabeleceu-se a ordem quanto a isso.

Em 2023 é feito um acompanhamento a cada reunião coletiva onde conversamos sobre as ausências dos estudantes e assim busca-se saber o motivo das faltas e conversar com as famílias sobre isso.

Os professores possuem acompanhamento dos atestados dos estudantes através do Google Drive em pasta específica de ANOS INICIAIS e ANOS FINAIS, alimentadas diariamente. Ao entregar o atestado à Coordenação Pedagógica a família recebe também um recibo para seu próprio controle e é lembrada de que as faltas se tornam FALTAS JUSTIFICADAS mas não abonadas.

Procura-se sempre enfatizar a importância da presença de todos e o quanto isso fortalece o processo de ensino e de aprendizagem.

16. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título: Hora Cívica/ Bate papo no pátio

Público - alvo: Ensino Fundamenta - Anos Iniciais e Anos Finais

Mentores/ Executores: Professores e Direção;

Objetivo Geral: Momento de informações gerais, premiações diversas e solenidade.

Desenvolvimento:

As horas cívicas acontecem de maneira diferenciada nos turnos:

MATUTINO: Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A cada 15 dias as turmas se reúnem para um momento de reflexão, para as informações gerais e para o cântico do Hino Nacional.

VESPERTINO: Anos Finais do Ensino Fundamental

Uma vez ao mês os estudantes se reúnem no pátio da escola para um momento de reflexão, para as informações gerais e para o cântico do Hino Nacional.

Avaliação: Acontece de acordo com a participação dos estudantes.

Título: Gincana Junina- Cultural e Recreativa

Público – alvo: Professores e estudantes;

Mentores: Nilvan Pereira de Vasconcellos e Eduarda Macedo Soares Sardinha

Executores: Professores, estudantes, servidores, coordenação e Direção.

Objetivo Geral: Promover o entrosamento dos segmentos da escola;

Objetivos específicos:

Desenvolver nos estudantes a capacidade de liderança e trabalho em equipe;

Manter as tradições;

Promover maior integração entre o corpo docente e discente;

Incentivar a arrecadação de mantimentos para a realização da

Festa Junina;

Desenvolvimento:

Apresentação do regulamento da Gincana estabelecido pela Coordenação /Direção da escola;

Arrecadação de mantimentos com pontuação de acordo com a demanda;

Premiação dos vencedores;

Avaliação: Processual, coletiva e individual.

Título: “Festa Junina”

Público - alvo: Estudantes

Mentores: Direção

Executores: Professores, Direção, Coordenação, Supervisão, servidores e estudantes

Objetivo Geral: Promover a integração dos estudantes e o cultivo da cultura popular brasileira.

Objetivos Específicos:

Incentivar a arrecadação financeira, estimular as produções artísticas e culturais.

Desenvolvimento:

- Divisão de grupos;
- Organização de tarefas;
- Apresentações artísticas e culturais;

Avaliação: É realizada através da participação dos estudantes durante a gincana e nas apresentações de cunho cultural. Desde 2022 as festas são realizadas apenas de maneira interna.

Título: Atendimento Individual do estudante – Reforço Escolar (Anos Iniciais)

Público - alvo: Estudantes Anos Iniciais

Executores: Professores dos Anos Iniciais

Geral: Atender aos estudantes de forma individualizada no âmbito escolar.

Objetivos Específicos:

- Atendimento aos estudantes que apresentam dificuldade escolar em horário oposto ao de aula, com a autorização dos responsáveis;
- Incentivo ao registro interdisciplinar;

- Estimular o interesse do estudante nas atividades voltadas à leitura e escrita;
- Valorizar o raciocínio lógico-matemático para a aplicação na vida;
- Desenvolver a visão crítica dos estudantes atendidos;

Desenvolvimento:

Atividades diversificadas que atendam aos estudantes por níveis de aprendizagem;

Uso de material concreto significativo;

Avaliação: Dar-se-á de forma processual, visando futuros progressos e avanços.

Título: OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

Público-alvo: Ensino Fundamental- Anos Finais

Objetivo Geral: Projeto voltado para a Escola Pública, seus estudantes e professores, que vem criando um ambiente estimulante para o estudo da Matemática.

Objetivos Específicos:

Capacitação e a importância do pensamento matemático na formação do estudante e do cidadão;

Melhora no desempenho também em outras áreas do conhecimento;

Crescimento da autoconfiança e da autoestima do estudante, à medida que ele desenvolve sua capacidade de resolução de problemas;

Desenvolvimento das habilidades de análise e crítica, constantemente enfatizadas no estudo da Matemática, que criam uma nova disposição para o estudo e uma melhor apreensão de conceitos de qualquer natureza.

Desenvolvimento: Os estudantes são preparados ao longo do ano letivo para a realização de avaliações em duas etapas. Há premiações para os

melhores colocados.

Avaliação: Os estudantes são avaliados durante o processo de aquisição dos conhecimentos e através da avaliação escrita.

Processo Seletivo para Escolha de Representantes de Turma

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Mentores/Executores: Professores, Direção e estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Objetivo Geral: Formar Comissão Representativa de cada turma.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar a existência de um elo entre os estudantes e os demais segmentos da Instituição de Ensino;
- Promover momento solene de Posse dos Representantes e Vice representantes mostrando a cada um a sua importância e relevância;
- Repassar aos representantes as atribuições pertinentes ao bom andamento da Instituição, visto que possuem dentre outras atribuições, a de repassar à sua turma informações pertinentes à mesma, pois terá acesso às dependências de Coordenação e Direção para tomar posse destas Informações à frente dos demais;

Desenvolvimento:

- Debate e construção dos critérios para a seleção, por parte de professores, coordenação e direção da escola;
- Apresentação do edital com as regras para a participação e todo o desenvolvimento do processo de eleição;
- Após o conhecimento dos critérios acontece a indicação espontânea;
- Apresentação de Termo de Compromisso e permissão dos responsáveis para a participação do processo eleitoral como candidato(a);
- Eliminação daqueles que não apresentam o perfil desejado (Ficha limpa);
- Votação por parte dos professores e dos estudantes em cédula

própria com a participação de uma Comissão Representativa que faz a contagem dos votos;

- Apresentação dos resultados em sala de aula para que todos o conheçam;

- Participação em reunião com Equipe Diretiva, membro do Conselho Escolar e Coordenação Pedagógica para a escolha interna do Conselho de Representantes e vice-representantes;

- Realização de Cerimônia de Posse para a apresentação dos Representantes, vice e suplente aos demais membros da Instituição, bem como a todos os estudantes da escola;

Avaliação: A avaliação acontece durante as reuniões coletivas e a cada início de ano letivo.

Título: Aulas Compartilhadas

Público-alvo: 5º Ano do Ensino Fundamental- Anos Iniciais

Mentores: Professoras das antigas 4ª séries no ano de 2008 - Ângela Macedo, Viviane Ferraz Camelo e Gisele Cristina Tôrres Camelo

Executores: Professoras dos 5º Anos do Ensino Fundamental

Objetivo geral: Colaborar com o progresso dos estudantes, viabilizando uma chegada com qualidade ao 6º ano.

Objetivo Específico:

Facilitador no desenvolvimento de outros projetos;

Maior interação entre as turmas e os professores;

Estabelecer junto aos estudantes momentos nos quais terão aulas com professores diferentes que ministram disciplinas diversas a fim de prepará-los para a realidade que será encontrada nos Anos Finais (diferentes disciplinas e diferentes professores, com quadro-horário programado.)

Desenvolvimento:

As disciplinas são separadas em horários e professores específicos.

Há a realização de Gincanas Preparatórias para as Avaliações Bimestrais com atividades competitivas envolvendo as habilidades e conteúdos;

Há a participação efetiva nos projetos: Recreio Saudável, Gincana da Matemática, Campeonato de Futebol e Queimada;

Avaliação:

Acontece através da adaptação dos estudantes no ano seguinte (6º Ano), em seu interesse e disciplina, além de seu desempenho escolar no 5º ano;

Haverá, conforme sugerido em reunião coletiva no ano de 2022, uma avaliação com os professores efetivamente envolvidos no projeto à cada início de ano letivo para possíveis alterações em seu desenvolvimento; tais como: iniciar apenas no 2º Semestre do ano; Funcionar apenas no 4º Bimestre Letivo; Funcionar em apenas alguns dias da semana; etc.

OBS. Um dos subprojetos das Aulas Compartilhadas que merece destaque é o Recreio Saudável que será explanado com mais atenção logo abaixo:

Recreio Saudável

Projeto que tem como objetivo transformar o recreio em um momento de maior organização pedagógica. Proporcionar a interação e integração entre os estudantes, construindo assim as relações sócio - afetivas necessárias para o desenvolvimento integral do indivíduo.

O Recreio Saudável surgiu a partir de uma visita realizada pelas antigas quartas-séries (ano de 2008, professoras Ângela Macedo, Viviane Ferraz e Gisele Tôrres) ao Sarah Kubistchek, a fim de assistir a uma palestra sobre prevenção de acidentes.

Os estudantes retornaram à escola cheia de ideias e colocaram em prática esta prevenção de acidentes na escola através de um recreio mais saudável.

Público - alvo: Estudantes dos Anos Iniciais

Mentores: Professoras Ângela Macedo Soares, Gisele Cristina Tôrres Camelo e Viviane Ferraz Camelo; estudantes das 4ª séries do ano de 2008;

Executores nos dias atuais: Direção, professores, Coordenação Pedagógica, estudantes de 4º e 5º ano;

Participantes: Estudantes dos ANOS INICIAIS em geral.

Objetivo Geral:

Promover através de jogos, brincadeiras, danças e outros recursos, um recreio no qual todos os estudantes da escola dos Anos Iniciais possam interagir de maneira positiva, visto que a escola possuía um intervalo dividido em duas partes, onde crianças grandes e pequenas não mantinham contato.

Objetivos Específicos:

- Transformar o Recreio em um momento de maior organização pedagógica;
- Proporcionar a interação entre os estudantes;
- Possibilitar baixa ocorrência de crianças machucadas;
- Promover a autoestima dos alunos, uma vez que se sentem úteis ao colaborar com um recreio mais significativo para eles mesmos;
- Possibilitar momentos de protagonismo por parte dos estudantes;

Desenvolvimento:

Os estudantes dos 4º e 5º anos são separados em escalas semanais ficando em setores pré-determinados e responsáveis pelos materiais que serão utilizados durante o recreio.

Avaliação:

A avaliação acontece de maneira processual e contínua, com a participação de todos os envolvidos;

Título: Biblioteca Digital PROINFO - Nossa Net

Modalidade: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Identificação do Projeto/ Breve histórico do projeto:

Em 2007, o Projeto do Laboratório de Informática, em seu primeiro ano de funcionamento efetivo, cumpriu os objetivos traçados, que eram os de introduzir o uso do computador na rotina da escola ao promover a familiarização dos estudantes com esta ferramenta e promover uma formação inicial dos professores para uso do computador na educação.

O Projeto Nossa Net foi sendo implantado paulatinamente, pois muito mais que um simples projeto de inserção de novas tecnologias na educação, propôs a ser um elemento de interlocução entre essas e novas práticas que sejam promotoras de sucesso escolar, de realização pessoal e coletiva e de melhora nos processos comunicativos de uma sociedade cada vez mais individualista. A partir de planejamentos coletivos e subprojetos pedagógicos, propõe-se a utilização dos meios midiáticos como suporte dessas ações, de modo que TV, vídeo, DVD player, computadores, etc. passem a ser ferramentas pedagógicas como o quadro negro, o giz, o livro didático, entre outros.

Para o uso efetivo desse importante espaço pedagógico, que é o Laboratório de Informática, eram realizados agendamentos.

Um entrave que o projeto ainda apresenta é com relação à internet que não consegue atender com qualidade a todos, por não possuir velocidade adequada.

No ano de 2017, 10 anos depois de sua implantação, existiu uma nova proposta com relação ao projeto que passou a ser denominado: “Biblioteca Digital PROINFO- NossaNet” pois houve a união da antiga Biblioteca “Athos Bulcão” e o Laboratório de Informática: “NossaNet” de forma a que os estudantes sem horários pré-estabelecidos tenham um acesso digital de maior qualidade para as pesquisas e aulas; contudo ainda com o acesso precário à internet. Isso permanece até os dias atuais.

Público- alvo: Estudantes Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental

Duração: Anual

Título: Cabana Literária

Público-alvo: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Mentores: A concretização deste projeto está vinculada às ações do PDE e Programa Mais Educação. Foi inaugurada no dia 30 de Setembro de 2009

Executores: Professores Anos Finais e Iniciais, estudantes, coordenação e Direção.

Objetivo Geral: Propõe estimular nos estudantes o prazer pela leitura, estabelecendo um ambiente agradável.

Objetivos específicos:

- Criação e apresentações de peças teatrais;
- Empréstimos de livros;
- Leitura espontânea;
- Estimular momentos e espaço de leitura de maneira prazerosa;
- Possibilitar a liberação da criatividade;

Desenvolvimento:

Cada turma do turno Matutino possui um horário semanal pré- estabelecido para o desenvolvimento das atividades escolhidas e adaptadas pelo professor regente da turma. No turno vespertino a proposta é a de que funcione com agendamento, bem como com empréstimo de livros. Os estudantes também tem acesso à Cabana Literária nos momentos de intervalos/recreios para que possam ler ou buscar livros emprestados;

Vale lembrar que nos anos de 2020/2021, com o isolamento, devido a pandemia do COVID-19, as professoras fizeram todo o trabalho através do Google Sala de aula, como os demais professores. Em suas salas de aula virtuais eram postados livros virtuais, haviam debates e troca de experiências. Foi um momento muito válido!

Para que o projeto se desenvolva nos dias atuais e para a motivação dos estudantes na leitura as professoras vem criando estratégias de ação para arrecadação de verbas através da venda de rifas, bazares, sorteios; dentre outros, para o desenvolvimento do projeto interno da Cabana denominado: Frase premiada.

SUB PROJETO:

Frase premiada

Frase premiada é um projeto interno da Cabana Literária liderado pelas professoras que lá atuam. As professoras buscando motivar os estudantes dos Anos Iniciais e Finais a lerem cada vez mais criaram as estratégias a seguir:

1. As professoras leem antecipadamente alguns livros e selecionam deles frases que passaram a chamar de Frases premiadas;
2. Após a seleção das frases estas são expostas em mural próprio da Cabana e em outros murais da Unidade de Ensino, como se chamassem os estudantes para ler e buscar por elas; (há nesse momento o apoio da coordenação, da equipe de apoio e monitores)

3. Os estudantes pegam livros na Cabana, tanto para ler no intervalo/recreio e /ou levam para casa para realizar a leitura;

4. O estudante que encontra alguma das frases que foram selecionadas previamente e apontam para as professoras exatamente em que livro encontrou, página, parágrafo, recebem brindes como premiação, incentivando que continuem na leitura; As frases vão sendo retiradas conforme encontradas e a divulgação dos ganhadores é realizada tanto no âmbito escolar quanto através do whatsapp e Instagram / Facebook e outras redes virtuais da escola;

Avaliação: É realizada através da participação de todos, de maneira processual e contínua.

Título: Ação Social/ Dia da Família

Público- alvo: Comunidade Escolar

Mentores/ Executores: Comunidade Escolar

Objetivo Geral: Integração entre a família e a escola.

Objetivos específicos: Oportunizar para a comunidade local atividades diversas que promovam o desenvolvimento da autoestima e socialização.

Desenvolvimento:

Visto a necessidade de maior integração entre a família e a escola, bem como a carência local de atividades que favoreçam a socialização e o exercício de seus direitos legais e lazer, o CEF Nossa Senhora de Fátima realiza uma vez por ano a Ação Social que promove atividades tais como: corte e escovação de cabelo, apresentações diversas, atividades físicas, oficinas, dinâmicas, jogos, palestras, dentre outras atividades que atendem a expectativa da comunidade local.

Avaliação: É feita através da participação da comunidade durante o evento.

Título: Educação Integral: “Semeando Educação para Colher Cidadania”

Público- alvo: Estudantes do 3º ao 9º ano que apresentam dificuldade de aprendizagem nas disciplinas: Português e Matemática.

Mentores: Secretaria de Educação/ Equipe Diretiva/ Equipe de Coordenação;

Executores: Coordenador(a) e professores;

Objetivo Geral: Visa à melhoria do desempenho global dos estudantes

Objetivos Específicos:

- Aumentar a participação da comunidade escolar nas atividades da escola;
- Diminuir as taxas de repetência, evasão e distorção série-idade;
- Aumentar os índices de rendimento escolar nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Oferecer auxílio na execução das tarefas escolares;

Desenvolvimento:

Os estudantes de Anos Finais participam de aulas de reforço de Português e Matemática com dias e horários pré estabelecidos; almoçam na escola e ficam para as aulas do turno vespertino;

Avaliação:

A avaliação dos estudantes e do projeto acontece nas reuniões coletivas junto aos professores, especialmente no que diz respeito ao rendimento escolar e aprendizado dos estudantes.

Título: Projeto Interventivo – BIA, 4º e 5ºano

Público- alvo: Estudantes do BIA (1º ao 3º ano), 4º ano e 5º ano.

Mentores: Secretaria de Estado de Educação (SEDF)

Executores: Professores que atuam no BIA, no 4º e 5º ano;

Objetivo Geral: Visa oportunizar ao estudante em defasagem (idade/ série, habilidades e conteúdos) a construção do conhecimento, principalmente no processo de leitura, escrita e no processo lógico-matemático.

Objetivos específicos:

- Promover o repensar de concepção e prática pedagógica;
- Favorecer o planejamento coletivo da escola;
- Promover atividades que permitam o avanço qualitativo dos estudantes;
- Possibilitar ao estudante um ambiente com material didático, cartazes que e incentivem a leitura e escrita (elaborados pelos professores)
- Investir em atividades lúdicas;

Desenvolvimento: Reagrupamentos, Aulas de reforço no turno contrário e durante a aula regular (quando possível), Educação Integral e rodízio de aprendizagem.

Avaliação: Leva-se em consideração a importância da observação contínua como estratégia de coleta de dados aos avanços alcançados pelos estudantes. Exemplo: Teste da Psicogênese da escrita, Avaliações Bimestrais e Avaliação Formativa. Título: Estudantes Destaques.

ESTUDANTE DESTAQUE

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais e 5º ano- Anos Iniciais

Mentores/ Executores: Professores, Coordenação, Direção;

Objetivo Geral: Motivar o maior número possível de estudantes a buscar o sucesso escolar, se equiparando sempre consigo mesmo a cada bimestre; superando limitações e dificuldades;

Objetivos específicos:

- Estabelecer metas de incentivo aos estudantes;
- Valorizar o estudante que se dedica aos estudos e reconhecer seus esforços;
- Promover interação entre professores e estudantes, de maneira a promover afetividade no âmbito escolar;

Desenvolvimento:

1. Os estudantes são acompanhados a cada Bimestre Letivo através da Ficha do estudante (ANEXO); através deste acompanhamento e troca de informes através dos Conselhos de Classe, é possível determinar os estudantes que atingiram pontuação acima de 7,5 pontos, bem como apresentaram um bom comportamento disciplinar (isso nos Anos Finais);

2. Nos Anos Iniciais não existem menções e sim o Relatório Escolar (embora internamente os professores construam um boletim com parâmetros dos Anos Finais para que o estudante já vá se adequando ao que vivenciará no 6º ano); Assim os professores de 5º ano definem em conjunto os estudantes que se apresentaram como destaques;

3. Tais estudantes são contemplados com certificados entregues nas Reuniões de Pais e Mestres; (nos anos da pandemia- 2020/2021 foram entregues através do whatsapp - digitalizado). Em 2023 já realizou-se a primeira entrega no 1º Bimestre Letivo

Avaliação: Realizada a cada Conselho de Classe

Título: Quadrilha “Xodó do Cerrado”

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais (8º e 9º ano) e ex-estudantes da Instituição e estudantes de outras Unidade de Ensino;

Mentores/ Executores: Professora Lucineide Amorim;

Breve Histórico: O Projeto existe desde 2013 quando a professora Lucineide tinha que se revezar entre a realização do mesmo e as aulas de Língua Portuguesa em sala de aula; Contudo em 03/05/2017 o projeto foi autorizado pela Secretaria de Educação para que a professora Lucineide Amorim fosse liberada para a atuação exclusiva; Desta forma o projeto cresceu e tomou dimensões que enchem de orgulho e satisfação à toda a Comunidade Escolar; O projeto faz diversas apresentações a cada ano, desenvolve muitas atividades como oficinas, visitas, estudos, pesquisas, que tornam significativo o ensino dos estudantes que dele fazem parte.

Objetivo Geral: Resgatar a Cultura Regional Brasileira através da dança, contribuindo para melhoria da aprendizagem cognitiva dos estudantes e sua relação com a sociedade em geral, através das etapas do projeto e oficinas realizadas ao

longo do ano letivo.

Objetivos específicos:

Os objetivos específicos serão os balizadores deste trabalho, e se encontram também no Currículo em Movimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental, nos componentes curriculares de Arte e Educação Física, Distrito Federal (2014). São eles: Oferecer a dança regional na escola como suporte da comunicação, interação e da expressão corporal

- Vivenciar danças folclóricas e regionais, compreendendo seus contextos de manifestação;
- Realizar levantamento bibliográfico para subsidiar os estudos sobre a temática escolhida;
- Pesquisar e analisar aspectos musicais de manifestações locais, regionais e nacionais;
- Valorizar o outro como agente formador, parte integrante do processo de aprendizagem;
- Promover e desenvolver a formação do sujeito nos aspectos: sociais, cognitivos e motores;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito reforçando conceitos de cidadania;
- Desenvolver o processo criativo, o senso estético, a autonomia e a socialização;
- Conhecer, interagir e experimentar diferentes práticas corporais que possibilitem novas aprendizagens de movimentos e expressões;
- Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens;

- Criar coreografias;
- Criar trilha sonora, montagens e mixagens;
- Produzir figurino e caracterização (maquiagem e adereços);
- Visitar centros culturais, festivais de dança, etc.;
- Realizar apresentação na escola, outras Unidades de Ensino e espaços comunitários;

Desenvolvimento:

Realização de levantamento bibliográfico, rodas de conversa, debates temáticos, oficinas de expressão corporal, teatro e dança, oficinas de produção de figurinos e adereços, criação e montagem de trilha sonora. Busca também de parceiros na comunidade.

Algumas das atividades previstas:

- Oficinas com atividades de dança (farró, o catira e música sertaneja);
- Workshop de dança com parceiros da comunidade;
- Visitas ao Circuito de Quadrilhas do DF e Entorno;
- Exploração teórica sobre os temas escolhidos;
- Apresentação de textos, vídeos, filmes, letras de músicas;
- Aulas de expressão corporal e noções de teatro;
- Estudo do tema, elaboração prévia dos figurinos;
- Montagem da música usada nas apresentações;
- Montagem de coreografia;
- Confecção dos figurinos e materiais para as apresentações;
- Preparação de todo o figurino para cada apresentação (lavagem, passagem e ajustes em geral);
- Ensaios geral: experimentação dos movimentos básicos, sentindo e compreendendo as principais características da dança escolhida.
- Marcação de tempos e espaços mais importantes;

- Apresentação da Quadrilha Junina, principalmente nos meses de junho, julho e agosto;
 - Apresentação do Grupo de Dança Regional (catira e sertanejo) em outras de Unidades de Ensino;
- Avaliação: A avaliação do projeto é realizada a cada ano letivo, bem como antes e depois de cada apresentação.

Título: Projeto – 02 intervalos / vespertino

Público- alvo: Estudantes dos Anos Finais;

Mentores/ Executores: Professores, Coordenação, Equipe Diretiva;

Objetivo Geral: Possibilitar maior concentração dos estudantes nos momentos de sala de aula e melhorar a organização nos momentos de lanche de nossos estudantes;

Objetivos específicos:

- Maior controle das saídas de sala de aula;
- Organização nos momentos de lanche;
- Possibilidade de maior concentração nos momentos de sala de aula, sem a saída desnecessária dos estudantes de sala de aula;

Desenvolvimento:

- Após análise das aulas e conversas em reuniões coletivas (o que ficou estabelecido em ata assinada por todos os membros presentes), o grupo estabeleceu a necessidade de dois intervalos para que se diminua a saída dos estudantes em momentos de aula;
- No ano de 2018 os estudantes passaram a ter dois intervalos, a fim de que não saíssem durante os momentos de aula para tomar água ou ir ao banheiro, o que deverão fazer apenas nos intervalos; (salvo exceções necessárias.)
- O primeiro intervalo ficou definido em 20 minutos, visto que nesse horário os estudantes também recebem o lanche no refeitório improvisado;
- O lanche é servido com a organização das servidoras da cantina, Coordenação e Direção;
- O segundo intervalo estabelecido é de 15 minutos. Nesse intervalo os estudantes devem encher suas garrafinhas e utilizar o banheiro, a fim de não se

ausentarem durante as explicações e atividades de sala de aula;

- Para que o intervalo continue como o estabelecido em ata foram estabelecidas regras de convivência que vão desde as questões de limpeza da sala de aula e pátios, bem como a disciplina e respeito ao Regimento Escolar.

Avaliação: É feita de maneira contínua durante todo o ano letivo.

Hora da entrada

Público – alvo : Estudantes, Professores, Coordenação e Equipe Diretiva

Mentora: Gisele Cristina Tôrres Camelo

Objetivo Geral: Promover um espaço de interação e aprendizado no momento de entrada dos estudantes à escola.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o hábito de ouvir Histórias;
- Estabelecer momento de troca de aprendizagem na língua materna e também na Língua Estrangeira Moderna (LEM) – Inglês;
- Possibilitar Momentos de descontração através da música;
- Estudar letras de músicas que embasem conteúdos para a continuidade em sala de aula;
- Promover espaço de motivação, interação, dinâmicas e aprendizagens significativas para os estudantes de Anos Iniciais;

Desenvolvimento:

Este encontro acontece todas as terças e quintas feiras.

Nas terças feiras temos a ***Hora da História*** (numa semana) – Neste momento escolhemos textos de autores renomados e ou histórias de cunho moral, intelectual, social, cultural a ser compartilhada com as crianças através de contação de historia, peça teatrais, convidados, etc. Participam todos os estudantes de Anos Iniciais.

E temos o ***Momento Musical*** (na outra semana) em revezamento. No Momento Musical as crianças têm a oportunidade de socializar através da música, aprendem músicas novas, dançam e se divertem. É feito primeiramente um aquecimento, depois a dança com a música do dia e o relaxamento ou volta à

calma ao final. (Participam as crianças do BIA- Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano)

E em todas as quintas-feiras acontece o ***Our English Course*** – (Nosso Curso de Inglês) no qual em dois momentos diferentes estudam os estudantes de 4º e 5º ano e depois o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano) a Língua Estrangeira Moderna- Inglês. São estudadas questões básicas de vocabulário, gramática e expressões da língua já citada.

Além do estudo realizado no pátio com slides, músicas, dinâmicas, brincadeiras, listening, speaking entre outros momentos proporcionados, os estudantes também realizam atividades escritas produzidas pela teacher Gisa. Estas atividades são feitas em sala de aula com o apoio da professora regente ou em casa. Também é entregue por escrito o conteúdo estudado para que o estudante tenha em seu caderno ou pasta o material do curso oferecido.

Avaliação

É feita nas reuniões coletivas e também junto aos pais / responsáveis pelos estudantes através de pesquisas por google forms, dentre outras formas

Acompanhamento e Avaliação do PPP

O Projeto Político Pedagógico do CEF Nossa Senhora de Fátima é avaliado pela Comunidade Escolar principalmente durante os Dias Letivos Temáticos (Dias de Avaliação Institucional), onde se pode contar com a participação de pais, estudantes, professores, coordenadores, servidores, orientadores, assistentes, secretários e membros de Direção.

Todos podem efetivamente participar das mudanças, propor algo novo ou simplesmente conhecer o que norteia o trabalho.

Os registros desta avaliação são feitos através da explanação em modelo de Seminário pelos grupos envolvidos, bem como são realizadas pesquisas diversas que são tabuladas e sempre apresentadas a cada encontro. As mudanças propostas através destes seminários e pesquisas são digitalizadas e transmitidas a todos.

No momento de pandemia (2020/2021) a participação foi feita através de resolução de formulários e reuniões via Google Meet.

Em 2023 a primeira reunião para a explanação do Projeto Pedagógico desta Unidade de Ensino aconteceu na Semana Pedagógica de forma presencial. Haverá outras reuniões ao longo do ano para que possamos debater possíveis alterações e ou adaptações, visto que o projeto político pedagógico de uma Unidade de Ensino não é algo cristalizado, mas sim algo que está em constante adequação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília, 2004.

BRASIL. FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC. Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola; aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. 3ª edição. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

BRASÍLIA. Lei Nº 4036/2007. Brasília, DODF Nº 207, pág. 1-4, de 26 de Outubro de 2007. CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, 2002, p. 20.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luiza de Marilla P.; MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Atendimento Educacional Especializado: Aspectos legais e orientação pedagógica. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo; BELLONI, Isaura. Como Desenvolver a Avaliação Institucional da Escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

CAVALLEIRO, Eliane. [In: educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal n: 10.639/03. Brasília, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade / Ministério da Educação (Coleção Educação para todos), 2005. GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2008.

LEI Nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, publicada no DODF nº 225, ao Decreto 25.619, de 1º de março de 2005, e à Portaria nº. 283/2005. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS: Bloco Inicial de

Alfabetização. 2006.

PARO, Victor Henrique. Situações e perspectivas da administração da educação brasileira: Uma contribuição. In: Revista Brasileira de Administração da Educação. Brasília, Anpae, 1983.

REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. 5ª Edição. Brasília. 2009.

RIBEIRO, A.S.T. et.al. Curso de Formação em História e Cultura Afro Brasileira e Africana– 2ª etapa. Brasília, 2007. Disponível em <2Acessoem maio/ 2007.

SOUZA e SILVA, M.A.S. (coord.) et.al. Raízes e asas. CENPEC, São Paulo. Disponível em <http://www.cenpec.org.br> Acesso em mar 2008.

VEIGA, Ilma P.A. (org) O Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas: Papirus, 2000.

VIEIRA, S.L. (Org.). Gestão da Escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ANEXO

Plano de Ação 2023- Pedagoga

Telefone: 3901-2224

Diretor(a): Nivan Pereira de Vascelos

Vice-diretor(a): Gisele Cristina Torres Camelo

Quantitativo de estudantes: 664

Nº de turmas: 29 turmas regulares

Etapas/modalidades: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais

Serviços de Apoio: Orientação Educacional: Não tem

Sala de Recursos: Marilene Moita Ferreira e Thiago Ferreira de Paiva

Pedagoga: Miriam

1. Objetivo Geral:

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

Introdução:

- O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEDF constitui-se de um serviço de apoio técnico pedagógico de caráter multidisciplinar que visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando uma cultura de sucesso escolar.
- Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional, distanciando-se de uma concepção de atuação centrada no estudante e da noção de este é o portador de problemas, distúrbios ou transtornos que justifiquem anão aprendizagem.
- Os processos avaliativos que necessitem ser realizados ao longo do percurso educacional devem objetivar a identificação das barreiras que estejam dificultando o processo educativo, sejam as que incidem sobre a aprendizagem

– com cunho individual, sejam as que incidem no ensino – como as condições da escola e a prática docente.

- Com base no exposto acima este Plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2022, pela EEAA que atua no CEF Nossa Senhora de Fátima de Planaltina DF.

IDEB – ANOS INICIAIS

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)	
						1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa		Nota Média Padronizada (N)
DF	5300108	Brasília	53011490	CEF NOSSA	Estadual	96,7	100,0	100,0	98,2	98,2	88,6	0,97	226,13	226,33	6,39	6,2

